ANNO XL. NUMERO 142.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 22 DE JUNHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

4 Lua nova as 9 h., 20 m. e 20 s. da m.
12 Quarto cresc. as 9 h., 27 m. e 26 s. da m.
19 Lua cheia as 8 h., 34 m. e 20 s. da t.
26 Quarto ming. as 11 h., 53 m. e 3 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Silverio p m.; S. Silvino m.
21. Terça. S. Luiz Gonzaga; S. Albane m.
22. Quarta. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Quinta. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Sexta. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25. Sabbado. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.
26. Domingo. Ss. João e Paulo irs.; S. Virgilio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 17 de junho de 1864.

Officio ao juiz municipal do termo do Rio-Formoso.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 2 de maio ultimo, cabe-me dizer-lhe que tendo-se concluido no dia 6 desse mez os trabalhos da junta revisora da freguezia de Una, como se evidencia da acta da segunda reunião que me foi remettida por aquella junta em officio de 7 do citado mez de maio, cumpre que Vmc. guardadas as formalidades da lei convoque o conselho municipal de recurso desse termo no dia 16 de julho vindouro que para isso designo, afim de tomar conhecimento das reclamações que porventura tenham deixado de ser attendidas pela referida junta.

Dito ao prior do convento do Carmo de Goianna.—Informe Vmc. com urgencia se effectuou-se com Francisco de Paula Cabral o contrato de aforamento perpetuo de terrenos pertencentes ao patrimonio desse convento, para o que obteve permissão do governo imperial por portaria de 7 de maio do anno passado; e, no caso de affirmativa remetta-me o traslado desse contrato afim de ser transmittido ao mesmo governo como exige o art. 5º do decreto n. 655 de 28 de novembro de 1849.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre José Procopio Pereira professor de instrucção elementar da villa do Brejo, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 16 do corrente sob n. 110, resolve prorogar por 30 dias com vencimentos a licença que lhe foi concedida por portaria de 31 de março ultimo.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Archanjo Pimentel, professor publico de instrucção elementar da villa da Escada, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica datada de 31 de maio ultimo sob n. 101, ouvido o conselho director, resolve na conformidade da primeira parte do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 combinado com o art. 27 da lei n. 598 de 13 de maio do corrente anno conceder-lhe a gratificação correspondente á quinta parte dos seus vencimentos, visto ter-se distinguido no ensino por mais de quinze annos.

—Dia 18—

Officio ao brigadeiro commandante das armas—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede o pharmaceutico José da Rocha Paranhos no requerimento que aqui ajunto com o officio do presidente do conselho administrativo datado de 17 do corrente.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pedem Caors & Barbosa no requerimento que aqui ajunto com officio do presidente do conselho administrativo.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar e assentar praça em um dos corpos em guarnição nesta provincia se fôr julgado apto para isso ao soldado do corpo de policia Manoel Severino das Neves, que pelo requerimento incluso se offerece voluntariamente para servir no exercito dando-me V. Exc. sciencia do que occorrer ácerca desse individuo, afim de ser elle eliminado daquelle corpo no caso de realisar-se sua praça no exercito.—Officiou-se neste sentido ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar no quartel general a praça de que se trata.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar ouvindo o delegado do cirurgião mór do exercito sobre o que pedem Caors & Barbosa no incluso requerimento.

Dito ao Dr. vigario capitular desta diocese.—Pelo officio de V. Exc. de 16 do corrente fiquei inteirado não só de se achar canonicamente provida a freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos hoje denominada do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova pela lei provincial n. 601 de 13 de maio ultimo; mas tambem do que V. Exc. expõe relativamente á de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, creada pela lei n. 561 de 6 de maio do anno passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado, pelo officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 224, de haver Guimarães & Oliveira, dando por fiador o proprietario Manoel José Guedes de Magalhães, arrematado com o abate de 12 por cento nos preços do respectivo orçamento o fornecimento dos objectos precisos no orçamento proximo vindouro para o expediente das repartições provinciaes; tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal se houver vaga, o menor orphão Sebastião Cerino da Luz depois de preenchidas as formalidades constantes do art. 4.º do regulamento de 3 de janeiro de 1842.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho. — Tenho presente o officio de 13 do corrente com que V. S. trouxe ao meu conhecimento o do tenente-coronel commandante do batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior da mesma data representando contra o chefe do estado-maior Luiz de Albuquerque Maranhão, por o ter verbal e officialmente ameaçado com prisão á sua disposição por não querer o predito tenente-coronel prescindir da pena de prisão por tres dias, que impoz aos guardas José Zeferino do Espirito Santo e Benedicto Manoel Carneiro da Cunha, este secretario e aquelle fiscal da camara municipal dessa villa, por terem faltado por mais de uma vez as revistas do batalhão.

Em resposta cabe-me dizer á V. S., que as obrigações do chefe de estado-maior descriptas no capitulo segundo do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, não lhe dão attribuição para prender official ou guarda á sua ordem, e no caso vertente só lhe competia por força do disposto no § 16 art. 6 do citado decreto participar á V. S. a prisão feita á aquelles guardas que não podia ser considerada illegal, visto que não tinham elles despensa do serviço, concedida de conformidade com o art. 30 do mesmo decreto e deixaram de comparecer ao serviço que lhes foi determinado. Cumpre, portanto, que V. S, advirta ao chefe do estado-maior pela falta que commetteu com a exigencia e ameaça feitas á aquelle tenente-coronel, e lhe faça sentir que é conveniente ao serviço e util á disciplina dos corpos que os officiaes se respeitem mutuamente, e mantenham a maior harmonia possivel.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro. - Para que eu possa solicitar do governo imperial providencias no sentido de ser elevado á batalhão a secção de reserva da guarda nacional desse municipio, e de crear-se um batalhão do serviço activo na freguezia de Santo Amaro de Taquaritinga, como V. S. propoz em seu officio de 27 de maio ultimo á que respondo, faz-se necessario que esse commando superior demonstre por meio de mappas a força de reserva desse municipio, bem como a do batalhão n. 22 de infantaria do serviço activo, declarando separadamente ácerca deste ultimo, o numero dos officiaes e guardas residentes em cada uma das freguezias do Bom-Jardim e de Taquaritinga.

Quanto, porém, á parada da predita secção de reserva, fica marcada para ella a séde dessa villa, como V. S. indicou no citado officio.

Dito ao director das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 15 do corrente sob n. 154, tenho a dizer em resposta que póde autorisar o arrematante dos concertos da ponte de Anjo a mandar collocar na mesma ponte mais 38 estivas novas de 33 e 38 palmos, duas contra linhas de 45 palmos e 8|10, e bem assim lavrar e assentar 13 estivas velhas em substituição de iguaes peças que de novo foram alli encontradas em estado de ruina, podendo para esse fim despender até a quantia de 770$ em que foi orçado esse trabalho, não contemplado nos dous primitivos orçamentos.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito á camara municipal do Páo d'Alho.—Recommendo á camara municipal da villa do Páo d'Alho que designe uma das salas da casa de suas sessões para servir de prisão dos officiaes da guarda nacional, entendendo-se para isso com o respectivo commandante superior.—Communicou-se ao predito commandante superior.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Mamanguape*, no dia e hora indicados em seu officio de 16 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão aggregado ao 1º batalhão de reserva da guarda nacional do Recife, Antonio José Leal Reis, sobre que informou o respectivo commandante superior em 11 do corrente, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para ir á Europa.

Dita.—O Sr. agente da companhia Pernambucana mande dar 2 passagens de ré e 2 de prôa destinadas á passageiro de estado no vapor *Mamanguape*, ao promotor publico da comarca de Souza na provincia da Parahiba bacharel Manoel Coêlho Cintra.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz e director da repartição das obras publicas em officios de 11 e 17 do corrente mez, sob n. 152 e 159, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 3:035$000 para occorrer-se as despezas com a conclusão por administração das obras encampadas dos reparos do 3º lanço da estrada do Páo d'Alho, e de que era arrematante Antonio Malaquias de Macedo Lima, visto achar-se esgotada a consignação votada pelo § 1º do art. 13 da lei do orçamento vigente, segundo constou do 1º dos citados officios.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. - O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 226, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 4:498$364, para se effectuar pelo art. 13 § 1º da lei do orçamento vigente os pagamentos ultimamente ordenados, os quaes constam da demonstração junta por cópia.—Remetteu-se cópia desta portaria ao inspector da thesouraria provincial.

Dita. O presidente da provincia, tendo em consideração o que ponderou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Lomoeiro, em officio de 27 de maio ultimo, resolve de conformidade com o art. 25 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, marcar a villa do mesmo nome para servir de parada da secção de reserva n. 4 daquelle municipio, ficando sem effeito na parte relativa a mesma secção a ordem que designou para aquelle fim a povoação de Taquaritinga.

Expediente do secretario do governo do dia 18 de junho de 1864.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. Exc. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do 9º batalhão de infantaria a que allude o officio de V. Exc. n. 1,085 de 17 do corrente.

Despachos do dia 18 de junho de 1864.

Requerimentos.

Antonio Cypriano da Silva.—A' vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Alferes Clemente Francelino Tavares.—Informe o Sr. director da colonia militar de Pimenteiras ácerca do objecto de que trata o supplicante dando a certidão requerida, se não houver inconveniente.

O mesmo.—Passe.

Elias Anacleto dos Prazeres.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Ignez Maria da Soledade.—Para ter lugar a pretenção da supplicante é preciso que prove achar-se seu filho ainda hoje nas condições allegadas e ettendidas em 3 de setembro de 1862.

Jacintho José de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ácerca da pretenção do supplicante tendo em vista o orçamento.

José Firmino de Oliveira Regio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Landelino de Luna Freire. - Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 27 do corrente sob n. 117.

Maria Amalia Carneiro da Cunha.—A' vista da informação do Exm. brigadeiro commandante das armas defiro a pretenção da supplicante.

Maria Joaquina da Penha Castro.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Marcelino Antonio Xavier.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Marcelina Maria da Conceição.—Requeira ao governo imperial, visto estar excedido o praso dentro do qual podia ser attendida pela presidencia.

Manoel Egidio Athanasio dos Santos.—Não ha vagas em que possa ser admittidos os filhos do supplicante.

Rufino Coêlho da Silva.—Passe portaria prorogando a um mez a licença com que se acha o supplicante.

Padre Thomé Narciso Pereira de Almeida Coutinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Perante a directoria geral da instrucção publica, começou hontem o exame de capacidade professional para o magisterio primario do sexo masculino.

Apresentaram-se como habilitandos os Srs. João Landelino Dornellas Camara, Joaquim Francisco Borges Uchôa, Manoel Thomaz de Freitas, Austriclino Villarim, José Candido da Silva Pessoa, Claudino Gomes Barreto, Mauricio Francisco Cabral, Manoel José de Campos Barbosa, Joaquim Elias Maciel de Albuquerque Rego Barros, Adelino Ildefonso de Siqueira e Albuquerque, José G. Landim e Melchisedec Aarão de Albuquerque Lima.

Os dous primeiros por serem habilitados pelo *Curso Commercial*, foram julgados *ipso facto* habilitados nas materias dadas naquelle estabelecimento, devendo por conseguinte sómente serem examinados nas accrescidas.

Foram dadas as provas de grammatica e arithmetica na parte escripta pelos demais concurrentes.

A commissão de exame compõe-se dos Srs. professores Miguel Archanjo Mindelo e Geminiano Joaquim de Miranda.

— Ainda este anno realisaram os Rvms. missionarios capuchinhos os actos do mez marianno, pela quarta vez, em o seu convento do Rio de Janeiro, acerca do qual temos a seguinte noticia de uma carta de pessoa importante da côrte :

« Desde o principio do mez concorreu muita gente, mas duplicou sem duvida do meio para o fim, observando-se em geral verdadeiro espirito religioso e amor por esses actos, e sympathir por esses religiosos, que aqui os introduziram.

« Notava-se modestia no trajo e silencio completo, sómente interrompido por alguns garotos, duas vezes para zombarem da maneira de trajar das senhoras.

« Fazia gosto ver essa igreja, ainda ha pouco quasi em ruinas, toda ataviada é apinhada de fieis de todas as classes e jerarchias, tudo isso á esforços de muito digno geral dos missionarios capuchinhos no Brasil, o sempre estimado frei Caetano.

« Era magestoso assistir a communhão de meninos e adultos, e ainda mais a procissão das meninas no ultimo dia, em que appareceram mais de duas mil pessoas á igreja, e ao *Te-Deum* entoado pelo Emminentisso Internuncio de S. Santidade.

« No ultimo dia foi tanto o povo que muitas senhoras ficaram de pé, e muita gente ficou fóra da igreja, apezar da amplidão do templo, e de todas as boccas sahiam elogios á esses religiosos. »

Acerca do que praticaram no pateo da igreja aquelles garotos, segundo a phase da carta, diz o *Correio Mercantil* de 27 do passado :

« A *Gazetilha* de hontem deu-nos uma noticia com o titulo—Desacato—na igreja dos capuchinhos no morro do Castello, na commemoração do mez de Maria, dizendo-nos que « Alguns jovens pouco avisados teem desrespeitado o acto, a ponto de receiar-se pendencia séria. Diz-nos mais que pódem os bons catholicos não gostar de padres, especialmente de barbadinhos, lazaristas e irmãas de caridade, que a autoridade secular póde mesmo vedar e pulpito aos que delle abusam, e que talvez os capuchinhos estejam neste caso, por causa da linguagem e vivacidade das imagens. » Temos, mercê de Deus, assistido com pequenas interrupções ás ceremonias do mez de Maria, e declaramos á fé de catholicos que em todas essas ceremonias não temos visto as mais edificantes praticas tendentes á moralisação do povo.

« Não é ceremonia nocturna ; é diurna : quem lê aquelle escripto julgará menos do acto, come quanto todo o fiel catholico saiba que é o mez de Maria em todo o mundo.

« Acatamos sempre com todo o respeito as ceremonias e actos praticados pelos membros do catholicismo, especialmente quando as verdades nuas e cruas da Escriptura Sagrada nos são explicadas com aquella pureza de verdade como as de que damos fé. Quanto á causa da linguagem e vivacidade das imagens, e o mais que lhe aprouver ao communicante da Gazetilha, lembramos-lhes os beneficios que esses bons padres prestaram e estão prestando ao paiz, e, o que é de ha muito sabido, os eminentissimos serviços prestados á patria em Pernambuco, ultimamente bem patenteados pelos Srs. deputados Junqueira e Figueiredo em resposta ao Sr. deputado Pedro Luiz. Portanto, seria bom que o communicante em lugar de adulterar ou torcer a verdade, antes dissesse que a autoridade andou mais avisada a não tolerar perturbadores onde só deve reinar todo o respeito e acatamento. »

Tratando da celebração do mez marianno na côrte diz a *Cruz* :

« A pia instituição do mez de Maria foi celebrada no mez proximo passado nesta côrte, nas seguintes capellas : no seminario de S. José, no hospital da misericordia, no Hospicio de Pedro II, no Asylo de Santa Thereza, na capella de Paula Mattos, na igreja de S. Sebastião do Morro do Castello, e no Oratorio particular da casa de residencia da Exma. Sra. D. Leonarda Maria Velho da Silva.

« Na igreja de S. Sebastião do Morro do Castello foi feito com toda a devoção e simplicidade, reinando sempre toda ordem, devida ao zelo dos religiosos capuchinhos, que não pouparam os meios de que dispunham para bem desempenhar essa funcção tão santa, que tantos beneficios tem dado aos bons catholicos que a ella sempre concorrem.

« No seminario de S. José foi executado com toda a gravidade ; no hospital da misericordia esteve sublime, não só emquanto a grandeza do acto, como tambem da parte dos assistentes. que consistiam dos meninos orphãos e dos enfermos.

« Na casa da Exma. Sra. D. Leonarda fez-se com toda a pompa. Via-se em um altar ricamente ornado de variadas flôres, destacar-se do seu centro a bella imagem da Virgem, como que derramando por sobre todos os fieis as mais doces consolações de sua immensa protecção. Familias distinctas concorreram a esta solemnidade, e aos sons dos mais puros hymnos religiosos cantavam as glorias e as maravilhas da Mãe de Deus.

« Oxalá que esta devoção continue todos os annos. »

Não podemos deixar de addicionar ao que temos dito a circular dirigida pelo Rvm. missionario frei Caetano ás Sras. escolhidas para ajudarem, no anno vindouro, á esta pia instituição :

« *Illma. Exma. Sra.*—Dando as devidas graças a Nosso Senhor Jesus Christo pelos bons e não equivocos fructos de sã moral, colhidos em o mez mariano, que no dia 31 de maio acabei de concluir pela quarta vez nesta igreja dos capuchinhos da côrte, humilde e respeitosamente animei-me de eleger á V. Exc. para occupar o distincto lugar de Zeladora marianna pelo espaço de tres annos.

« A obrigação, senhora, da zeladora marianna, consiste em vir assistir com sua familia e amigas devotas pelo menos uma tarde só, durante os trinta e um dos exercicios mariannos, que celebram-se nesta igreja de S. Sebastião do Morro do Castello.

« Talvez haja quem extranhe esta minha pia lembrança ; porém acostumado a sondar o desenvolvimento religioso do povo desta côrte, que affluindo em grande numero á predica marianna, não deixou de confessar-se e commungar-se, nutro as melhores esperanças, que com o favor de Deus, da Virgem Santissima e a valiosa exemplar influencia de V. Exc. hei-de alcançar o fim a que me propuz.

« Senhora, a religião catholica, e o actual astado da moderna sociedade, precisam como nunca do bom exemplo das mãis de familia.

« Cumpre por tanto sem demora sacrificar aos pés de Maria Santissima os humanos respeitos, pois se a mãi de familia pobre, a orphãa e a viuva desvalida acham aos pés da mesma Santissima Senhora allivio ; as de posição social tambem só e só poderão achar paz, socego de espirito e todas aquellas virtudes que ornam a uma senhora desta qualidade, a qual torna-se digna de ser imitada quando publicamente postra-se aos pés de Nossa Mãe Santissima.

« Queirá, Exma. Sra. aceitar esta minha humilde eleição, tendo a satisfação de participar-lhe desde já, que o dia que coube em sorte á V. Exc. foi o dia de maio de 1865 até 1868.

« Estou certo que não deixará de honrar á Virgem, e ao Glorioso S. Sebastião em o referido dia com a sua respeitabilissima pessoa, parentes e amigas.

« Deus e a Virgem Santissima lhe façam experimentar de antemão as doces consolações reservadas aos devotos mariannos e abençoando-a tenho a honra de assignar-me.—*Humilde servo etc.* »

Ao fechar este apanhado do occorrido na côrte durante o mez de Maria, nos é um dever reconhecer com a população deste catholico imperio o quanto somos, obrigados a esse zeloso missionario, que não cesssa um momento no trabalho da vinha do Senhor, no qual tanto se destingue pela sua dedicação e coragem em resistir aos embates dos descarreiados que de presente pretendem ridicularisar a religião santa do Calvario,

— Chegou hontem de Fernando de Noronha o vapor *Parahyba*, trazendo noticia de que, havendo um sentenciado seduzido e violado uma menina de 9 annos de idade, assassinou-a ao depois dando-lhe com uma pedra na cabeça. Em consequencia disso soffreu, segundo nos informam o castigo de setecentas pancadas com raiz de gamelleira.

— Ante-hontem esteve em nosso porto e vapor americano de guerra *Wachussetts*, seguindo poucas horas depois a crusar.

— Hontem fundeou no lamarão, vinda da Bahia, a curveta da mesma nação *Onward*.

— Amanhãa se extrahirá, pelo novo plano, a 3ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Rosario, sendo o maior premio 10:000$.

— Hoje terá lugar no *Club Pernambucano* a reunião familiar do corrente mez.

— Achando-se comprehendido na 1ª parte do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 combinado com o art. 27 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, concedeu-se a gratificação da 5ª parte de seus vencimentos ao professor publico da Escada.

— Sob proposta do commandante superior de Limoeiro, foi designada a villa de Limoeiro para parada da secção de reserva n. 4.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 21 de junho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Bernardino José Patricio, como pronunciado no artigo 257 do codigo criminal ; Antonio José do Nascimento, Antonio José de Sant'Anna, ambos para recrutas ; Luciano, Manoel, Pedro, e José, escravos de Francisco Antonio d'Oliveira, á requerimento do respectivo senhor,

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Innocencio Pereira Cardozo, por desobediencia.

A' ordem do de S. José. José Rosas, por furto ; Antonio José de Medeiros, sem declaração de motivo.

A' ordem do da Boa-Vista, Miguel Gomes da Silva, á disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

A' ordem do da Capunga. Francisco das Chagas Bacellar, por insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 20 de junho de 1864.

Existiam	353	presos.
Entraram.......	21	»
Sahiram	20	»
Falleceu.......	1	»
Existem	353	»
A saber :		
Nacionaes......	240	»
Estrangeiros....	39	»
Mulheres.......	7	»
Estrangeiro.....	1	»
Escravos.......	62	»
Escravas.......	4	»
	353	

Alimentados a custa dos cofres publicos 121.

Movimento da enfermaria no dia 21 de junho de 1864.

Tiveram baixa :
Bernardino José Ribeiro ; contuzões.
Luiz Francisco do Sacramento ; chagas.

Teveram alta :
Manoel Francisco.
Manoel Riachão Mororó.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo da Ilha de Fernando de Noronha :—Manoel Lopes R. Guimarães, José F. Machado, Claudino José Correia, Manoel Baptista Barboza, Anna Amelia dos Santos, 2 filhos menores, capitão José de Cerqueira Lima, 2º tenente Francisco José da Silva, Dr. Alcebiades José de Azevedo Pedra, alferes Luiz Antonio Ferra Junior, e sua senhora, 2º cadete José Leoncio de Araujo Costa, 7 praças de linha 11 sentenciados, 1 sargento, e 20 praças do 9º batalhão.

— Passageiros do hiate nacional *Amelia*, sahido para Penedo :—Pedro Dias dos Santos, Manoel Francisco Athayde, Manoel Duarte Vieira Junior.

— OBTUARIO DO DIA 18 DO CORRENTE NO CEMITERIO PUBLICO :

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; espasmo.

— 19 —

Joanna, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; espasmo.
José Joaquim Tavares, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.
Alexandrina Maria da Paixão, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife ; tuberculos pulmonares.
Anna, Pernambuco, 9 annos, Sé de Olinda ; febre typhoide.
Maria, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista ; espasmo.

— 20 —

Anteberto, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; dentição.
Rosa Maria das Neves, Africa, 26 annos, solteira, Boa-Vista ; pulmonia.
Felix João Solitario, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa-Vista ; phthysica laryngea.
Domingos, escravo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio ; dartros.
Vicente, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista ; tetano.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio ; phthysica.
Victoria, escrava, Pernambuco, 12 annos, solteira, Recife ; febre maligna.
Adelino, escravo, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista ; interite aguda.
João, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; gastro interite.
Ubaldina das Dôres de Souza Magalhães, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José ; hepatite.

CAMARA MUNICIPAL.

Aos 31 de maio de 1864, comparecendo somente os Srs. Mello, Gustavo do Rego, e Gameiro, não houve sessão por falta de numero.

Eu, Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a escrevi.—Mello.—Rego.—Gameiro.

Ao 1º de junho de 1864, compareceram os Srs. Gustavo do Rego, e Seve, deixando de o fazer o Sr. Mello, por encommodado, e os mais Srs. sem motivo participado, deixou de haver sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a escrevi.—Rego.—Leal Seve.

SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA AOS 2 DE JUNHO DE 1864.

Presidencia do Sr. Henrique da Silva.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Leal Seve, Mello e Rego Maia; abre-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo á camara o officio de 27 de maio ultimo sôb n. 136, em que o director da repartição das obras publicas pede providencias acerca de um cano de esgoto, pertencente a um predio do casal Vieira da Cunha, sito á rua da Aurora, afim de que, tomando em consideração o conteúdo de citado officio, dê as providencias precisas á esse respeito.—Posto em discussão, resolveu-se ordenar ao fiscal respectivo que, entendendo-se com o proprietario desse predio, intimasse-o de mandar concertar dito cano, visto que se acha elle arruinado, do contrario a camara o mandará tapar,

Outro do Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, remettendo á camara uma certidão de custas, em que fóra a mesma condemnada, na importancia de 69$750, pede que lhe mande pagar a referida importancia.—Mandou-se passar mandado.

Outro do advogado, respondendo o que lhe foi dirigido, consultando-o se podia realisar com autorisação da presidencia á venda em praça publica da casa da rua da Florentina, diz que pela lei do 1º de outubro de 1828, tit. 2º § 42, só póde esta camara vender, aforar, ou trocar qualquer bem com autorisação do presidente da provincia em quanto se não installassem os conselhos geraes, por tanto tendo, pelo acto addicional substituido aos conselhos geraes as assembléas provinciaes, é claro que no caso presente só ella é a competente para a autorisação em questão.—Resolveu-se em vista de tal resposta, esperar que houvesse reunião da assembléa para se solicitar a autorisação, entretanto determinou-se ao procurador que fosse alugando a mencionada casa.

Outro do solicitador, communicando ter sido julgado nullo o processo intentado pela camara por infracções de posturas contra Joaquim Fernandes da Rosa, sôb o fundamento de não ter o juiz processante guardado todas as formulas de direito, sendo condemnada a mesma camara nas custas que importam em 39$800 ; conclue pedindo que se lhe mandasse entregar dita quantia, e lhe dissesse se deve intentar nova questão.—Mandou-se ordenar ao procurador para pagar a quantia pedida, e o solicitador para intentar nova acção.

Outro do procurador, dizendo ter-lhe sido ordenado para se entender com o tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios, proprietario do terreno onde tem de ser feita a obra da bomba na travessa do Quiabo da povoação dos Affogados, e com o mesmo tratar da desapropriação do dito terreno, declara que entendeu-se a respeito, mas não pôde levar a effeito sem que o engenheiro seja ouvido, e dê o seu parecer.— Resolveu-se que fosse ouvido o engenheiro.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento, desde o 1º á 31 de maio proximo findo.—Ao procurador.

Foi approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro, que se ordene ao engenheiro cordeador para com a brevidade possivel levantar a planta da povoação de Apipucos, visto não existir nesta camara planta d'aquella povoação. Recife, 2 de junho de 1864.—Rego Maia. »

O Sr. vereador Mello, um dos membros da commissão de edificações, requereu que fosse lido o parecer por elle dado, e o outro, embora este não estivesse na casa, ponderando razões valiosas para isto, e a camara annuindo, foi lido dito parecer, e adoptada a sua segunda parte, de ser reedificada no lugar em que se acha a parte do muro do quintal da casa da rua do Rosario da Boa-vista, que tem de ser pela planta desapropriada, assignando o seu proprietario Manoel Martins de Carvalho, termo de não levar em conta a despeza de semelhante reedificação, não adoptando a desapropriação por que a camara não podia presentemente faze-la.

Despacharam-se as petições de Antonio Bernardo Quinteiro, e outros abaixo assignados, bacharel Amerido Netto de Mendonça, Antonio B. Cousseiro, Alexandrina Maria do Espirito Santo, Francisco de Barros Correia, (3) Fielden Brothers, Francisco de Paula Penna, Guimarães Souza & C , João Francisco Monteiro, Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Manoel de Almeida Lopes, Manoel Ferreira Lima, Severino José de Santa Anna, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Henriques da Silva, pro-presidente.—Leal Seve.—Barata de Almeida.—Rego.—Mello.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 21 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta, Uchôa Cavalcanti, Assis, Doria, e Barros, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel.

Aggravante, Basiliano de Magalhães Castro ; aggravada, D Joanna Maria das Dôres.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Barros.

Negou-se provimento.

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Tenorio Brasileiro ; appellada, a justiça.

Reformada a sentença.

Appellações civeis.

Appellante, bacharel Joaquim Francisco de Miranda ; appellado, José Rodrigues do Passo.

Confirmada a sentença.

Appellante, Camillo Augusto Ferreira da Silva ; appellado, Bernardo Norat & Irmão.

A uma diligencia.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellante, Manoel Mendes da Silva ; appellada, a justiça.

Appellante, Antonio Loureiro de Lemos ; appellada, a justiça.

Ao curador geral.

Appellante, Claudino Francisco Soares ; appellado, o escravo Joaquim.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellados, Ponciano Rodrigues da Silva e outros.

Appellante, José Fructuoso Dias ; appellado, Felippe da Costa Souto.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva

A appellação crime.

Appellante, o bacharel José Antonio Rodrigues ; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Silvestre Francisco do Monte.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Thomaz de Aquino.

O Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, D. Anna Maria da Conceição ; appellados, Francisco Joaquim Dantas e outros.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desgador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Antonio de Moraes ; appellada, a justiça.

Appellante, Theodoro Gomes da Silva ; appellado, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, João Gomes da Costa ; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellada, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Gitirana.

A appellação civel.

Appellante, José Thomaz da Silva Junior ; appellado, Antonio Carlos Leite.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Simão de Araujo Lima.

As appellações civeis.

Appellante, Domingos José Dias de Oliveira ; appellada, a camara municipal.

Ao Sr. desembargador Gitirana

Appellantes, a preta Maria e seus filhos ; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

O Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Soares Ferreira da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, a camara municipal ; appellado, Vicente Ferreira do Rego.

Appellante, D. Maria Felicia da Conceição Leite ; appellado, Manoel Ferreira da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, José Maximiano Soares de Avellar.

Do Sr. desembargador Vasconcellos ao Sr. desembargador Gitirana

Appellante, o juizo ; appellado, Dionizio Ferreira Gomes.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Antonio Cordeiro.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Victima da prepotencia, e arbitrariedade do delegado 1.º supplente em exercicio Francisco Olegario de Vasconcellos Gaivão, procuro as columnas do seu conceituado jornal para fazer publico as violencias que soffri em minha liberdade.

Até o dia 5 do corrente, contando já 54 annos de idade, havia sido respeitado, e considerado, quér nesta comarca, onde moro á 33 annos, quér fóra della por onde tenho andado, quér mesmo nesta capital, onde tenho minha familia.

Como amante da ordem, procurei sempre conduzir-me na sociedade, de modo á recommendar-me a estima publica, respeitando e zelando sempre as leis do meu paiz, e acatando a autoridade, quem quer que ella fosse.

Vivendo sómente para minha numerosa familia, não tenho tomado a menor parte nas intrigas politicas da minha terra ; e como official da guarda nacional desde 1837, se me tem prestado sempre uma certa consideração, de modo, que até aquelle dia, não havia sido encommodado, nem ao menos com chamadas ao serviço publico : vivia retirado da sociedade, e satisfeito no seio de minha familia.

Estava porém reservado ao Sr. Galvãozinho a gloria de tirar-me do lar domestico, e atirar-me na enchovia da cadeia publica do Limoeiro ! Mas, que crime commetti eu para assim tão bruscamente ser privado das honras e garantias, que me davam a patente de official da guarda nacional, e ser mettido na enchovia de uma cadeia ? !

Saiba-o o publico, saibam os que me conhece, e saiba o governo do paiz.

Na noite do dia 5 do corrente, a uma hora da noite, foi cercada, e varejada a minha casa por uma escolta, que tenha a sua frente o escrivão do subdelegado, e o official de justiça José Francisco Falcão ; nesta occasião tratei-o com a urbanidade, que pude : nada encontrando, retiraram-se as mesmas horas. No outro dia as 8 horas da manhãa, aconteceu, que encontrasse com os mencionados escrivão e official de justiça, e nesta occasião perguntei o motivo, a ordem de que autoridade, foi minha casa varejada. A esta simples pergunta, respondeu o referido official de justiça, com as maiores insolencias, e insultos, tratando-me por patife, infame, official de m...., e outros nomes, que a modestia me faz callar, e atirando-se sobre mim aggarrou-se a minha abertura rasgando-me, com um punhal sobre meus peitos, pedia uma corda para amarrar-me ! Felizmente, porém, não achou quem lhe emprestasse as cordas que pedia.

Retirou-se o dito official de justiça com o escrivão, unicos que restavam dos que acompanharam a deligencia da vespera. Com a consciencia tranquilla fiquei em minha casa, sem que me passasse pela imaginação, que poderia soffrer o menor encommodo por aquelle acontecimento.

Na madrugada do dia 6, foi novamente cercada a minha casa, eu preso, e escoltado conduzido por uma patrulha, da qual fazia parte, muito felizmente o cabo de esquadra do corpo de policia João Cavalcante, que não consentio, que eu fosse amarrado, apesar das exigencias do mencionado official de justiça.

Chegando a esta villa fui ter com o delegado a quem ponderei, que era official da guarda nacional, e que não havia commettido crime, para assim ser conduzido á prisão : mas o Sr. Galvãozinho, a nada quiz attender, e ordenou que se me recolhesse á cadeia. Effectivamente fui posto no seguro da mesma cadeia ! Tratei então da minha livrança, para o que mandei chamar a um advogado, que requereu uma ordem de habêas-corpus, mostrando a violencia e illegalidade da minha prisão. O Sr. Dr. juiz de direito mandou ouvir ao delegado, á cuja ordem havia sido preso : mas este moço pratico nas scenas theatraes, pretendeu declinar da responsabilidade, declarando, que me havia passado á disposição do Dr. juiz municipal que tambem foi ouvido, e respondeu com as cópias que lhe foi remettida pelo Sr. Galvãozinho. Entretanto, depois que fui levado a presença do Sr. Dr. juiz de direito, consentio o carcereiro que eu ficasse em um quarto da cadeia, que fica contiguo ao corpo da guarda : mas chegando esta noticia ao delegado o Sr. Galvãozinho, sem consideração de que já não estava á sua disposição, ordenou ao referido carcereiro que me pozesse no seguro, e effectivamente fui mettido em prisão segura.

Afinal, depois de longas 60 horas de enchovia da cadeia de Limoeiro, fui restituido á minha liberdade, pelo integro Dr. juiz de direito José Quintino de Castro Leão.

Limoeiro, 10 de junho de 1864.

Joaquim Pereira Giraldes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AO PUBLICO.

Neste seculo abençoado em que o espirito predomina, em que por toda a parte sente-se o benefico effeito de reformas, que vão encaminhando nossa sociedade ao progresso, que no correr dos tempos hade pô-la á par dos mais cultos paizes, pobre Ingazeira afinhas, falta desse unico meio de instrucção primaria, que te concederam uma escola de primeiras letras? Parte-se-nos o coração ao contemplar-te por essa face negra que apresentas, e confiando na acção governamental supplicamos portanto allivio a tão grave mal.

Alguem que ignora como tem aqui trabalhado a escola a cargo do Sr. Marcelino Antonio Xavier, talvez exija provas do que viemos de dizer ; e por que nosso fim é levar ao conhecimento do poder

competente a dura verdade, desde 1852 soffrida, proferindo-a faremos sentir quem é o professor Marcolino Antonio Xavier, e como tem elle se portado quanto ao cumprimento de seus deveres.

Prohibidos os professores de advogar, tem elle sempre advogado, fazendo alguns vintens, no que tem sido protegido por autoridades que felizmente já levaram e vão levando a taboa.

Esse lucrativo meio de vida sempre o destrahio do cumprimento de seus deveres, por que é de certo melhor fazer uma queixa, um requerimento ou outro qualquer arranjo forense, e chupar os cobres dos nescios, do que ter paciencia e ensinar ás pobres crianças a b c, etc.

Tambem não podem os professores aceitar outros empregos etc., porém tem sido curador geral, contador e partidor neste juizo, promotor interino, agente do correio de que se acha suspenso e processado.

Tambem não podem deixar de dar aula sem justo motivo, entretanto nada de ensinar, a escola fechada, o nosso heróe de mil conquistas, a caçar no açude, attrahindo a attenção publica com sua proverbial pericia—de genuino atirador.

Tambem não pódem deixar de dar aula e encarregar a outro individuo para ensinar, entretanto, ainda ha poucos tempos teve Izidoro Lopes de Siqueira como seu substituto, por morte deste succedeu-lhe *ab intestato* Ignacio Meirelles Moura, o qual engeitando a commoda herança, depois de auferir magros cobres de alguns dias, deu lugar a encaixar-se na mamãi escola um rapazola Chagas, que gostou do peito e foi chupando o pouco leitinho que ia dando.

Quando o escandalo era de mais lá corria o professor a capital e em vez de tomar na jaca algum processo voltava com licença e vencimentos. O anno passado teve licença e este anno ainda está de licença, arre com tanta licença, a tudo isto junte-se mais esta consideração, elle não tem genio para ensinar, não tem methodo, é impaciente, incapaz de assistir quatro minutos em um lugar, meio livre em materias religiosas, e diga-se depois como vamos nesta pobre Ingazeira com semelhante mestre. Quer a *fortiori* ser um facto em politica; pobre, alimentado pelo governo, a querer guerrear seu pensamento e diga-se ainda como irão os deveres á seu cargo. Se elle fosse removido para outro lugar em que por fas ou por nefas fosse obrigado a ensinar, ou perdesse a cadeira e tomasse um processo no costado, o que era justo e razoavel, e tivessemos um professor que soubesse e quizesse ensinar, bem de nossa Ingazeira.

Exms. Srs. presidente da provincia e director geral da instrucção publica, pelo amor de Deus (para nós não, para nossos innocentes filhinhos) nos façam a caridade de remediarem semelhante mal de que em geral nos queixamos.

O actual delegado deste circulo o Dr. Vicente Jansen de Castro e Albuquerque (justiça lhe seja feita,) tem empregado os meios licitos tendentes a se assegurar o ensino de nossos filhos, porém é preciso que sua dedicação não fique sem o devido resultado.

Valha-nos Nossa Senhora do Amparo e do Soccorro, Santos Apostolos, S. Pedro, S. Paulo, e todos os mais Santos da côrte do céu. Amen.

Ingazeira, 28 de março de 1864.

O pai de familia.

Para os Exms. Srs. presidente da provincia e director geral da instrucção verem.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—Vicente Ferreira Lima para documentar um direito seu, requer que V. S. mande dar-lhe por certidão o seguinte :

1º Se o professor desta villa Marcolino Antonio Xavier não tem sido, e em que tempo, curador geral, e contador neste termo?

2º Se não tem sido advogado em questões civis e crimes neste termo constantemente?

3º Se tem ou não sido avaliador e partidor em muitos processos do juizo divisorio, quer nesta villa, quer fóra della, nos seus differentes districtos?

4º Finalmente, se foi ou deixou de ser, e em que tempo, promotor interino.—E. R. M.—*Vicente Ferreira Lima.*

Certifique.

Villa de Ingazeira, 6 de abril de 1864.—*Ferreira Chaves.*

Certifico quanto ao 1º item desta petição supra que o professor publico Marcolino Antonio Xavier tem sido curador geral, interino de orphãos por muitos tempos e em varias occasiões neste termo; ao 2º e 3º item que sim; e ao 4º finalmente, foi promotor interino em o anno de 1855.

O referido é verdade, dou fé.

Villa de Ingazeira, 8 de abril de 1864.—O escrivão do civel.—*Jeronymo Ferreira Coelho.*

Para os Exms. Srs. presidente da provincia e director geral da instrucção verem.

Vicente Ferreira Lima precisa que VV. SS. se dignem attestar qual tem sido o modo por que se tem portado desde 1853 para cá o professor publico desta villa Marcolino Antonio Xavier, no exercicio de seu magisterio, se tem ensinado, se tem tido alumnos, se tem dado aula constantemente, se esteve ou não suspenso de seus vencimentos em 1857 por falta de execução no cumprimento de seus deveres, se tem ou não continuadamente advogado e occupado outros empregos. e quaes, assim como senão tem deixado de ensinar, e encarregado a outras pessoas, e quaes, o ensino e por quantos tempos?

Espero que VV. SS. por amor a verdade attestem, o que souberem a respeito do que venho de declarar.

Ingazeira, 5 de abril de 1864.—*Vicente Ferreira Lima.*

Attesto em fé de parocho, que desde 1852 para cá o professor publico desta villa Marcolino Antonio Xavier, mal se tem portado no exercicio de seu magisterio; deixando de ter alumnos e ensina-los e dar aula, pelo que tem sido geral o clamor publico contra a falta de axacção no cumprimento dos deveres á seu cargo: e foi sobre semelhante fundamento que em 1857 (se me não engano) esteve suspenso de seus ordenados, por que contra as suas constantes faltas e irregularidades de ensino, representou a camara municipal, em razão de diversas queixas dos pais de familias.

Tem o supradito professor se entregado constantemente na advogacia, o que de continuo o tem destrahido de suas obrigações, assim como figurado em inventarios, e occupado os cargos de curador geral, contador, partidor, avaliador, promotor interino e agente do correio, de que se acha suspenso e processado.

Quanto ao final da petição supra, attesto que elle tem constantemente deixado de ensinar e dar aula, encarregado em algumas occasiões a outras pessoas o ensino da escola, como seja um tal Izidro Lopes de Siqueira procurador que foi em Afogados, o qual fallecendo, foi substituido por Ignacio Meirelles Moura, desta villa, que ao deixar este o ensino foi novamente substituido por um tal Chaves da cidade do Icó, provincia do Ceará.

Villa de Ingazeira, 8 de abril de 1864.—*José Antonio Alves de Brito,* coadjutor pró-parocho.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia e director-geral da instrucção verem.

Illm. Sr. delegado litterario do termo de Ingazeira.—Vicente Ferreira Lima, para documentar um direito seu, precisa que V. S. se digne de attestar o que souber a respeito do seguinte : 1º, se desde 1853 para cá tem o professor publico desta villa, Marcolino Antonio Xavier, dado aula, e quantos alumnos tem ensinado, e sahido d'aula promptos em primeiras letras ? 2.º Se já esteve ou não suspenso de seus vencimentos em 1857, por falta de execução ao cumprimento de seus deveres, e que meios para isso houveram ? 3.º Quantos dias tem este anno funccionado na escola desde que V. S. começou a exercer o cargo de delegado litterario deste termo ? 4.º Finalmente se não tem occupado outros empregos, advogado constantemente, e encarregado a outros o ensino e em que tempos ? E. R. M. — Vicente Ferreira Lima.

Sob a fé de meu cargo attesto quanto aos quesitos 1º, 2º e 4º, que, residindo nesta comarca desde 1857, tive occasião de nesse anno tentar conciliar o professor Marcolino Antonio Xavier (que estava malquisto, geralmente odiado, e até privado dos ordenados) com pessoas de consideração deste termo, as quaes me diziam—toda a nossa queixa contra o professor provém de não cumprir elle com seus deveres, não querer dar aula, ensinar, etc., para empregar-se em advogacia, caça, e outros passa-tempos—Consegui a conciliação que intentei, utilisando-me das promessas, que sobre ella me fez e cumprio o tenente-coronel João do Prado Ferreira. Retirando-me para Villa-Bella, onde até 1860 sempre fiz minha maior residencia, tive muitas occasiões de voltar a este termo, e de ouvir novas queixas no sentido das já declaradas contra o mesmo professor, a quem muitas vezes vi occupado em advogacia, e outros afazeres estranhos a seu magisterio, em horas em que devia estar dando aula. Ignoro, porém, se estava despensado de ensinar. Sei que tem occupado os seguintes cargos : curador-geral, contador, promotor interino, agente do correio desta villa, assim como que tem constantemente advogado, e sido muitas vezes avaliador e partidor. Quanto aos alumnos que tem ensinado, etc., sei por informações fidedignas, que apenas sahiram promptos de 1853 até esta data tres — um seu cunhado Vicente, o filho do escrivão Jeronymo, e um sobrinho do ex-vigario Felippe Benicio Moura, os quaes, como me informaram quando foram entregues ao professor, já iam bem adiantados. Quanto ao 4º e ultimo quesito attesto que no dia 3 deste mez, estando eu nos trabalhos da junta revisora desta freguezia de que faz o mesmo professor parte, recebi um officio com data de dia anterior — 2 — em que me communicára, que, tendo terminado no ultimo dia do mez passado sua licença (que não me foi apresentada, nem tem meu visto), tinha aberto aula no dia 1º. Informaram-me, porém, que não houve um só alumno, no que acredito, porque ainda não dei guia para matriculas, nem sei se existe o livro dellas, visto como, tendo eu, por officio de 13 de janeiro, exigido do professor informações sobre haver ou não esse livro, até hoje ainda não tive resposta.

Villa de Ingazeira, 7 de abril de 1864.—*Vicente Jansen,* director.—*Albuquerque,* delegado litterario.

Está reconhecido.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia e director-geral de instrucção verem.

Illm. Sr. delegado de policia do termo de Ingazeira. — Vicente Ferreira Lima, para documentar um direito seu, precisa que V. S. lhe atteste ao pé desta qual tem sido, desde 1853 até esta data, o procedimento do professor publico desta villa, Marcolino Antonio Xavier, no ensino : se tem occupado outros empregos, e confiado a outras pessoas, e quaes, o ensino da escola. E. R. M.

Attesto sob a fé de meu cargo, quanto á primeira parte, que desde 1853, isto é, desde que aqui chegou o professor Marcolino Antonio Xavier até 1860, pessimamente se portou a ponto de ficar suspenso dos ordenados, em razão de queixas dirigidas á camara municipal, a qual contra elle representou ao governo; e de 1860 para cá nunca o vi dar aula, e sim por elle outras pessoas, como sejam um tal Isidoro Lopes da Silva, Ignacio Meirelles Moura e um Chagas, que eram os mestres. Quanto á segunda parte, attesto que tem aqui sido curador-geral, contador, promotor interino, tem constantemente advogado, tem figurado de avaliador e partidor, agente do correio, de que se acha suspenso e processado por falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

Villa de Ingazeira, 6 de abril de 1864.—O delegado, *Laurentino de Vasconcellos Callaça Brito.*

Está reconhecido.

Ao distincto e especial corpo eleitoral desta provincia.

Candidato á senatoria o Dr. Joaquim Saldanha Marinho, dirigio á cada um dos dignos eleitores especiaes desta provincia, a circular abaixo transcripta ; mas podendo acontecer que, muitas das mesmas circulares, por circumstancias que se não póde prevenir, não tenham chegado, e que agora mesmo não cheguem ainda a seus destinos, por isso faz-se a presente declaração, pedindo-se ao mesmo tempo desculpa de faltas que possam apparecer e notar-se, e de que jámais deve ser responsavel o mesmo Dr. Saldanha Marinho, que só tem motivo para confessar-se eternamente grato, ao distincto e especial corpo eleitoral desta provincia, que já uma vez o acolheu benigno.

Illm. Sr.—Tendo solicitado do corpo eleitoral de nossa briosa provincia a admissão de meu obscuro nome na lista triplice que foi offerecida á corôa na ultima eleição, consegui isto, e do modo o mais nobre e lisongeiro á mim, que por tão grande consideração me confesso eternamente agradecido. Da tribuna parlamentar eu me dirigi aos eleitores de minha provincia, e lhes tributei a homenagem devida pelo titulo de suprema honra que me haviam concedido.

Pela lamentavel morte do Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto dá-se nova vaga no senado, e á nova eleição vai proceder Pernambuco.

Apresento-me novamente ; reputando de minha dignidade consultar ao mesmo corpo eleitoral se nos poucos mezes decorridos da eleição em que fui considerado tenho em alguma cousa desmerecido do conceito em que se dignaram ter-me os eleitores pernambucanos.

E porque tenho consciencia de mim, como tenho intima convicção da dignidade, independencia e firmeza de caracter de V. S., não duvido contar com a sua valiosa coadjuvação em pról de minha candidatura na eleição á que se vai agora proceder.

Ausente do campo onde a eleição vai ser disputada eu não conto senão com a bondade e honra de V. S., em cujas qualidades confio plenamente.

Sempre firme nos principios liberaes, para triumpho dos quaes nenhum esforço e sacrificio tenho poupado, me reputo no caso de merecer a continuaaão de seu apoio.

Fica as suas ordens o de V. S. amigo, patricio, criado obrigado

Joaquim Saldanha Marinho.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1864.

Srs. redactores.—Apresentando-me candidato á um dos lugares da lista triplice na eleição de senador, a que se tem de proceder nessa provincia, rogo-lhes o obsequio de fazerem publicar nas columnas do seu jornal a circular que dirijo aos eleitores especiaes da mesma provincia.

Sou com particular estima, etc.

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Rio, 4 de maio de 1864.

Illm. Sr.—A lamentavel morte do benemerito Pernambucano, o conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, deu lugar a uma vaga senatorial por essa nossa provincia.

Animado pelas repetidas provas de estima e confiança, com que tenho sido distinguido pelos meus concidadãos, ouso pedir á minha provincia a honra de ser contemplado na lista triplice, que tem de ser apresentada á escolha imperial.

A minha vida publica não é breve, e, com a mão em minha consciencia creio poder dizer á V. S. que só o bem do meu paiz me ha guiado em todos os meus actos.

Se, pois, V. S. entender que o meu nome não deslustrará a sua lista, digne-se de acolhe-lo com benevolencia, amparando-o com o seu voto e com o seu prestigio e relações.

Terei sempre vivo em minha memoria, e será sempre objecto de meu sincero reconhecimento, o obsequio que peço á V. S.

Desejo á V. S. muitas prosperidades, e rogo-lhe que transmitta as suas ordens á quem se préza ser de V. S. amigo e criado, attento e obrigadissimo

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Tem esta bella e rica provincia de eleger no dia 10 de julho tres nomes, que serão apresentados ao nosso Augusto Monarcha para a nomeação de um senador, que preencha a vaga, que no senado deixára a mui sentida morte do nosso distincto patricio, o Exm. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.

Alguns candidatos já se têm apresentado, e, lisongeando-me com o reconhecer em todos elles grande merecimento pelos seus talentos, illustração, serviços e dedicação á causa publica, animo-me a solicitar igualmente a subida honra de ser eleito.

Não encareço meus serviços, e digo apenas, que elles são poucos em relação aos muitos, que tenho desejado e desejo prestar.

Nas luctas politicas o raciocinio tem sido minha unica arma, os bons principios minha religião politica, a exaltação o inimigo que aborreço, as recriminações pessoaes o objecto de meus desgostos.

Amo a liberdade e a ordem, e deste duplo amor tem resultado o não poder simular-me, nem conter-me sempre que se abusa de qualquer destes dous principios : este tributo pesado e difficil eu o tenho pago ao meu paiz.

Talvez não me seja possivel dirigir-me particularmente á cada um dos Srs. eleitores ; não pensem por isso que, nas occasiões de dar evidentes provas de vivo reconhecimento, o meu coração será menos expansivo do que o de outro qualquer.

Digne-se V. S. de acceitar os votos de sincera estima e consideração do que é de V. S. patricio, venerador, servo e criado.

Recife, 10 de junho de 1864.

Francisco de Paula Baptista.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Entre as innumeraveis classes de pilulas que continuadamente se annunciam, as pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, só é que se podem considerar como o prototypo dos aperitivos caseiros, completamente efficazes e absolutamente inoffensivas. Na sua composição não entra um só unico atomo de nenhuma substancia mineral. Constitue pois o unico remedio necessario para os desarranjos do estomago, irregularidade do ventre, constipação habitual, affecções biliosas, dyspepsia e todas as enfermidades dos intestinos, predominantes nos climas calidos.

Tomadas á tempo evitam infallivelmente os mortiferos flagellos epidemicos e endemicos das regiões intertropicaes. São as unicas pilulas que se vendem em frasquinhos de crystal e a capa assucarada que as cobre conserva suas virtudes e as torna mui agradaveis ao paladar.

Acham-se em todas as boticas do mundo e em Pernambuco nas lojas de Bravo & C., e de Caors & Barboza.

Ao publico.

Silvino Guilherme de Barros, sendo hoje o portador de quasi todas as letras aceitas por Francisco Antonio de Oliveira pela importancia da compra do engenho Guerra, sito no termo de Ipojuca, promovendo já execução contra o mesmo Oliveira por algumas dessas letras de quantia superior á vinte e sete contos de réis, e que a respeito de algumas outras que se vencerão, de importancia maior de 48:000$, trata de promover a sua cobrança pelos meios judiciaes, para o que já foi citado, previne que ninguem faça negocio ou outra qualquer transacção com o referido engenho Guerra, escravos, animaes, utensis para o fabrico de assucar, safra, que tudo está hypothecado para garantia do pagamento das letras aceitas pelo dito Oliveira pela compra do referido engenho na importancia de 245:500$, afim de que qualquer fique logo certo que algum negocio ou transacção que fizer, será nullo. Recife, 25 de abril de 1864.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue : assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olfato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobretudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, convida os credores da mesma massa para apresentarem seus titulos até o fim do corrente mez, afim de serem convenientemente examinados e proceder-se-ha ao primeiro dividendo da referida massa.

Recife 4 de junho de 1864

José Mamede Alves Ferreira.
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM 21 DE JUNHO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes,e a nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20........	423:201$065
Idem do dia 21....................	25:734$059
	448:935$124

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	254	
« « com generos...	385	
		639
Volumes sahidos com fazendas...	92	
« « com generos...	287	
		379

Descarregam no dia 22 de junho.

Brigue inglez—*Joseph Cope*—mercadorias.
Patacho inglez—*Tiara*—mercadorias.
Galera ingleza—*Raphael*—carvão.
Brigue sueco—*Minnet*—farinha de trigo.

Importação.

Patacho inglez *Tiara*, entrado de Liverpool consignado a Mills Lathan & C., manifestou o seguinte :

480 caixas sabão, 1 dita cassa de algodão; a J. Pater & C.

22 caixas e 18 fardos tecido de algodão, 12 ditos dito de linho; a Simpson & C.

1 caixa tecido de algodão e lãa; a João Keller & C.

1 caixa tecido de algodão, 2 ditas linha de dito; a Linden Wild.

3 caixas fio, 10 ditas conservas, 1 dita mostarda, 1 dita barra de ferro, 10 ditas tecido de algodão, 1 dita dito de lãa, 6 caixas genebra ; a Isidoro Halliday & C.

10 fardos tecido de algodão; a Rabe Schmettau & C.

2 barricas ferragens, 6 ditas louça 1 dita pregos, 4 barris pás de ferro, 6 caixas tecido de linho, 160 pesos de ferro, 40 toneladas de lastro de pedra, 6 caixas e 5 fardos tecido de algodão; a Saunders Brothers & D.

4 caixas e 4 fardos tecido de algodão; a J. A. de Araujo & C.

9 fardos e 44 caixas tecido de algodão, 1 dita linha de dito, 25 barricas cerveja; a Ferreira & Araujo.

8 barricas cerveja, 123 saccos arroz, 50 ditos pimenta, 10 fardos e 10 caixas tecido de algodão, 2 caixas cassas, 25 ditas phosphoros, 25 barricas barrilha, 20 ditos dita refinada, 150 barricas cerveja, 20 saccos cravos ; a ordem.

11 caixas conservas, 5 barricas presuntos; a Duarte & C.

4 barricas tubos de chumbo, 8 fardos tecido de algodão, 50 barrisinhos chumbo de munição; a Parente Vianna & C.

12 caixas phosphoros; a Ferreira & Martins.

2 caixas biscoitos; a Palmeira & Beltrão.

1 caixa colheres de latão, 1 dita cadarço de algodão, 2 barricas cuteleria; a Henrique & Azevedo.

12 caixas e 5 fardos tecido de algodão; a A. C. d'Abreu.

2 caixas tecido de algodão e linho, 1 caixinha carne em conserva, 3 fardos tecido de linho, 98 ditos e 124 caixas tecido de algodão; a Mills Lathan & C.

Galera ingleza *Raphael*, entrada de Cardiff, consignada a Wilson Hette & C., manifestou o seguinte :

521 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

Brigue hannoveriano *Amelia*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

14720 arrobas de charque, 87 couros vaccuns de refugo e 1100 achas de lenha; a ordem.

Exportação.

Patacho hespanhol *Job*, carregou para Barcelona.

391 saccas com 1956 arrobas e 10 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20........	24:776$622
Idem do dia 21....................	2:155$366
	26:931$988

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20.........	77:027$256
Idem do dia 21....................	5:990$616
	83:017$875

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Cardiff—40 dias, galera ingleza *Raphael*, de 360 toneladas, capitão A. Johnson, equipagem 15, carga carvão; a Wilson Hett & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—brigue nacional *Aureliano*, capitão José Esteves Vianna ; carga assucar.

Observação.

O movimento de navios, publicado no numero de segunda-feira é de 19 do corrente.

Navios entrados no dia 21.

Ilha de Fernando de Noronha—53 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 120 toneladas, commandante I. I. Martins, equipagem 20.

Bahia — cruzando, corveta americana *Onward*, commandante Clark.

Rio Grande do Sul—33 dias, brigue hanoveriano *Amelia*, de 189 toneladas, capitão J. Witt, equipagem 10, carga 14,700 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Bahia—5 dias, polaca hespanhola *Hermelinda*, de 202 toneladas, capitão José Torres, equipagem 11, em lastro ; a Nicoláo O. Bieber & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Penedo—hiate nacional *Amelia*, capitão José Rodrigues Pinheiro, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue sueco, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico, que, no dia 23 do corrente, se hão de arrematar á porta desta alfandega, 8 latas contendo, bruto, duzentas libras de chocolate, avaliadas por 160$000, e um bote de dous remos por 66$666 rs., os quaes objectos foram aprehendidos. á Manoel Marques de Abreu Porto, Manoel Antonio Moreira e João Ferreira de Deos, pelo guarda desta alfandega João Cancio de Barros Araujo. A arrematação é livre de direito. 4.ª secção da alfandega, 21 de junho de 1864.

O 2.º escripturario.
Caetano Gomes de Sá.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os trinta dias uteis para pagamento á boca do cofre do segundo semestre do anno financeiro vigente de 1863 á 1864 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, de 20 por cento do consumo de aguardente, e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, se principiam a contar do 1º de junho vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Companhia de cavallaria de linha.

Precisa contratar-se o fornecimento dos generos abaixo mencionados para o 2º semestre do corrente anno.

Rancho.

Arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, carne verde, dita secca, café moido, farinha, feijão, manteiga franceza, pão de 6 onças, toucinho, temperos e verduras, vinagre, e achas de lenha.

Forragem.

Capim de planta (por arrobas), milho, farello e mel. Todos os generos devem ser de boa qualidade. As propostas devem ser entregues no dia 28 do corrente, na secretaria da companhia até ao meio dia.

Quartel no Campo das Princezas 18 de junho de 1864.—O capitão commandante,

Manoel Porfirio de Castro Araujo.

Batalhão de infantaria n. 9.

Conselho economico,

O mesmo conselho contrata o fornecimento das praças arranchadas no segundo semestre do corrente anno os seguintes generos : arroz, assucar, azeite doce, bacalhão, café, carne verde, dita secca, farinha, feijão, lenha, manteiga, toucinho, vinagre e pão de 4 e 6 onças, os quaes serão de boa qualidade, e os senhores proponentes deverão comparecer na secretaria do batalhão no dia 22 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada.

Quartel na Soledade em Pernambuco 14 de junho de 1864.—O alferes secretario,

Francisco de Paula Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 23 do corrente mez pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a arrematação das rendas das casas do patrimonio de orphãos cujos arrendamentos expiram no fim do presente mez, e adverte aos respectivos inquilinos que serão despejados se não renovarem os seus arrendamentos dentro do prazo de seus contratos ou não prestarem fiança idonea.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de junho de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a fortaleza do Cabedello da provincia da Parahiba do norte.

1 bandeira azul para signaes.
1 dita branca para dito.
1 dita encarnada para dito.
1 galhardete azul.
2 barris de dous fundos.
1 doriça de bandeira.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 17 de junho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio se faz publico que hoje (22) as 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro *Mamanguape* com destino aos portos do norte até o Acaracú.

— Foram aprehendidos pela subdelegacia dos Afogados e acham-se depositados como furtados seis cavallos : quem se julgar com direito aos mesmos compareça que provando lhe serão entregues.

O subdelegado,
José Roberto de Moraes e Silva.

Arrematação.

No dia 25 do corrente mez finda a audiencia do juizo municipal da segunda vara, escrivão Baptista, será arrematada uma meia-agua n. 33, sita na rua de Hortas freguezia de S. Antonio, pertencente a André de Abreu Porto e sua mulher, a qual meia-agua vai á praça em virtude da execução que contra o mesmo move a Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a fortaleza do Brum.

Livro para carga do material existente segundo o modelo n. 4, 1.

Dito para indice dos documentos archivado, segundo o modelo n. 3, 1.

Dito para registro da correspondencia official, modelo n. 2, 1.

Dito para registro dos despachos das embarcações, formato grande contendo 150 folhas 1.

Dito para entradas e sahidas dos presos, formato grande com 150 folhas 1.

Polvora grossa 40 arrobas.

Para a fortaleza do Buraco.

1 canôa aberta com proporções para conduzir 12 caneces d'agua e 3 pessoas.

Para o arsenal de guerra.

Livros em branco de 16 folhas de papel de hollanda pautado 2.
Ditos de 40 folhas 2.
Ditos de 80 folhas 2.
Ditos de 30 folhas 4.
Dito de 60 folhas 1.
Dito de 120 folhas 1.

Para o 4.º batalhão de artilheria.

Bandeira imperial 1.
Bala para a dita 1.
Capa para a dita 1.
Bandeira imperial 1.
Borlota para a mesma 1.
Capa para a dita 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa no dia 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 15 de junho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— O conselho economico do 7º batalhão de infantaria convida as pessoas que quizerem fornecer para o rancho do mesmo no 2º semestre de 1864, á comparecerem com suas propostas no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no quartel e secretaria do mesmo batalhão, nas Cinco Pontas, sendo taes propostas dos seguintes generos : pão de 4 e 6 onças, café muido, assucar refinado mascavinho, manteiga franceza, carne verde, dita secca, bacalhão, feijão, arroz, azeite doce, vinagre, lenha, toucinho, farinha e sal, sendo taes generos de primeira qualidade.

Pernambuco 18 de junho de 1864.

José João de Carvalho.
Tenente agente

THEATRO DE APOLLO.

O artista dramatico Furtado Coelho, cedendo ao pedido de alguns dos seus amigos e de varias pessoas, demorou a sua viagem para o sul, afim de dar tres espectaculos no theatro de Apollo, dos quaes o primeiro terá lugar na

Quarta-feira 22 de junho de 1864,

Com o magnifico drama de Cesar de Lacerda,

CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA

no qual toma igualmente parte o artista Gonçalves (do Rio de Janeiro) que se acha de passagem nesta cidade.

O artista Furtado Coelho desempenha o papel de *Carlos.*

O artista Gonçalves o papel do *Dr. Alberto.*

Em seguida o Sr. Gonçalves recitará

O ENGEITADO.
(Poesia dramatica.)

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto

Convido o coronel!!

Na qual tomam parte os artistas Furtado Coelho e Gonçalves.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

e sem mascaras vespera e dia de S João.

Nos salões do Cães d'Apollo.

Entradas para cavalheiros 2$
Damas vestidas de homem 2$
Ditas á carater gratis.

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

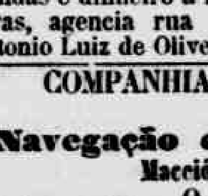
AVISOS MARITIMOS.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde, segue o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Apa*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

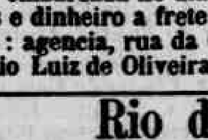
Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Macció e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 as 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 23 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de julho, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

O brigue *Trocador* segue com brevidade, recebe carga e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para Lisboa e Porto

Sahirá com brevidade a barca nacional *Marianna* ; recebe carga a frete, e tem excellentes commodos para passageiros : trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19.

Para Lisboa

sahirá com brevidade o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão Antonio Francisco Vieira vai sahir por estes dias por ter a maior parte do carregamento prompto : para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Maranhão.

O palhabote *Garibaldi* tem já parte da carga engajada, e para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para o Penedo.

O hiate *Amelia*, segue por estes dias : a tratar com o capitão na rua do Vigario n. 5.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade a escuna nacional *Carlota*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Carolina*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o capitão Beiarmino dos Santos Pinheiro a bordo, ou na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

O patacho *Polycena*, capitão Cypriano Antonio de Quadros, sahe no dia 23 do corrente. Pode ainda receber alguma carga e escravos a frete, para o que trata-se com Miguel José Alves, casa n. 19 da rua da Cruz.

LEILÕES.

LEILAÕ DE Manteiga franceza.
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer barris com manteiga franceza desembarcada ultimamente e será vendida em lotes á vontade dos compradores : quarta-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
HOJE

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de dous relogios de ouro patente suisso, 8 ditos de cobre dourado, 7 correntes de cobre douradas, 12 chaves de dito, um par de botões para punhos, um par de malas de viagem, um encerado, um par de botas para montaria, diversas peças de roupa, uma capa de couro para chapéo, uma rede de algodão, tudo pretencente a mesma massa. O leilão terá lugar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO
HOJE

Quarta-feira 22 de junho ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53 DE

Uma casa terrea n. 1 sita á rua de Aguas Verdes, chão foreiro a S. Pedro, rende 300$.

E duas meias aguas de 21 e 23 na rua das Calçadas, chão foreiro, patrimonio de orphãos, rende 84$ por anno cada uma.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar a casa terrea n. 1 sita á rua de Aguas Verdes, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e portão para a rua da Viração, e mais duas meias aguas na rua das Calçadas de ns. 21 e 23, se acham todas em bom estado ; os pretendentes são convidados ao previo exame afim de aproveitar a pechincha.

LEILÃO DE 700 *chapéos do Chyli.*
HOJE

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 700 chapéos do Chyli em lotes a vontade dos compradores : hoje ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Por ter adoecido o agente Miranda, deixou de effectuar os leilões annunciados, mas logo que se restabelecer os annunciará de novo para poder realisar-se.

LEILÃO DE MANTEIGA

Os conservadores, progressistas, balizas, commerciaes e principaes.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 80 barris de manteiga ingleza ultimamente chegada, em lotes de 5 barris : quarta-feira 22 do corrente no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE

Um engenho com bom cercado e matas, com casas de moenda para caldeiras e de purgar todas de pedra e cal.

HOJE.

O agente Pinto autorisado pela commissão encarregada de liquidar os bens de Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito o engenho S. Joaquim em Muribeca, o qual limita ao norte e ao oeste com terras do engenho Suassuna, ao sul com terras do engenho Muribequinha e terras chamadas Mungongos, e ao leste com terras de S André. O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38, podendo os pretendentes desde já examinarem o mesmo engenho.

LEILAO DE 15 caixas com chá da India.
HOJE.

. De conta de quem pertencer o agente Pestana venderá 15 caixas com excellente chá da India em lotes á vontade dos compradores: quarta-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO DE *Chocolate.*
HOJE.
Quarta-feira ao meio dia.

O agente Miranda venderá em leilão sem a menor reserva de preço, uma grande quantidade de superior chocolate : quarta-feira ao meio dia em seu armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE *Um apparelho de prata para chá.*
HOJE

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um apparelho de prata de lei (gosto moderno) para chá.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAO
DE
Moveis, quinquilheria e outros muitos artigos de gosto e luxo.
Quinta-feira ás 11 horas.

O agente Miranda fará leilão de moveis, quinquilheria e outros muitos artigos de gosto e luxo, sem a menor reserva de preço: em seu armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
DE
Um dos melhores sitios da Ponte d'Uchoa
Quinta-feira ao meio dia na porta da Associação Commercial.

Como não houvessem concorrido os pretendentes ao sitio de Ponte de Uchoa, talvez em razão do máo tempo, o agente Miranda tomou a deliberação de transferir o leilão para o dia quinta-feira 22 do corrente, advertindo porém, que desta vez não haverá motivo que adie a venda deste sitio, visto o leilão ser effectuado ao tiro de martello.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
Quinta-feira 23 do corrente.
No armazem á rua da Cadeia n. 48.

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas e de outros muitos objectos.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO
DE
60 saccos com arroz
Quinta-feira 23 de junho.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com arroz da India em perfeito estado, ultimamente chegado, ás 11 horas em ponto do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente á alfandega.

LEILÃO
DE
Uma caleche com lanternas e arreios, um carro de 4 rodas com coberta e arreios, e um cabriolet de 3 rodas com coberta.
Sexta-feira 1° de julho,

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retirou-se para Europa fará leilão dos carros e cabriolet acima mencionados proprios para passeios, ás 11 horas do dia supradito na rua do Trapiche em frente ao armazem n. 40.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 20 de junho de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

Para bollos de S. João e S. Pedro.

Manteiga ingleza á 800, 720 e 640 rs. a libra, dita franceza á 640rs. a libra, farinha de trigo á 120 rs. a libra, e tudo mais do melhor que ha no mercado por preços comodos, no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

LOTERIA
NOVO PLANO,
AOS 10:000$000.
Na vespera do milagroso S. João Baptista é a extracção.
Tem mais duas sortes de 2:000$000.

Corre amanhãa.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que na quinta feira 23 do corrente mez, andarão as rodas da 3.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio pelo excellente plano approvado, e abaixo publicado para as extracções das partes de loterias, quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem, estando desde já expostos os inteiros, meios e quartos, da mencionada loteria na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os pagamentos das sortes de 10:000$000 até 20$000 serão feitos, como de costume, uma hora depois da extracção até 4 da tarde, e os outros depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

PLANO
PARA AS PARTES
DAS
LOTERIAS
APPROVADO PELO EXM. SR. PRESIDENTE

3,500 bilhetes a 10$000.........		35:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 %.		7:000$000
		28:000$000
1 Premio de................		10:000$000
2 Ditos »	2:000$000	4:000$000
2 Ditos »	500$000	1:000$000
5 Ditos »	200$000	1:000$000
10 Ditos »	100$000	1:000$000
25 Ditos »	40$000	1:000$000
45 Ditos »	20$000	900$000
910 Ditos »	10$000	9:100$000
1,000 Premios		28:000$000
2,500 Brancos.		
3,500 Bilhetes.		

N. B.—Os premios maiores de 400$000 estão sujeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias, 17 de junho de 1864.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza,

— Pede-se ao Sr. João Germano de Paula, queira vir declarar nesta typographia onde residem José Feliciano do Araujo Pinheiro e D. Maria Francisca, que pelo mesmo senhor foram incluidos no numero dos assignantes deste *Diario*, sendo a folha recebida por elle, e não paga,

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o inteiro de n. 2876 com a sorte de 1:400$ e outros muitos de 200$, 100$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio de N. S. da Boa-Viagem, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario que se extrahirá quinta-feira 23 do corrente pelo novo e excellente plano approvado.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

ATTENÇÃO.
Muita attenção.

O abaixo assignado avisa a todos os seus devedores em geral, de maiores e menores quantias, assim como de letras ha muito vencidas, que venham no praso de 15 dias pagarem á rua Direita n. 91 os seus debitos, e se assim não o fizerem serão seus nomes publicados por este *Diario*, e depois executados sem distincções de pessoas; faço o presente annuncio para que depois não se queixem do—José Martins da Silva Borhes.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 24.

— Zacarias Pereira da Cruz faz ver ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que vendeu sua taberna sita na rua do Pharol ao Sr. Antonio de tal: se alguem se julgar com direito sobre ella, appareça no praso de tres dias. Recife 21 de junho de 1864.

— Do engenho Giquiá furtaram em dias deste mez um burro ruço pombo, não é grande e tem algumas contusões nas costas, cujo ferro é uma letra —d—já não é novo: quem o entregar na rua Nova n. 32, ou na rua do Crespo n. 19, será bem recompensado.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cezinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr, Dr. Sabino.

Attenção.

A abaixo assignada, moradora na rua do Vigario no sobrado n. 33 em o primeiro andar, previne a policia e aos Srs. ourives que tendo sido roubada de uma gaveta de sua commoda os objectos abaixo mencionados na noite de 19 para 20 do corrente, quando se achava ausente, pede a qualquer pessoa que delles tiver noticia de lhe participar para dar as providencias nescessarias, bem assim aos Srs. ourives para que não comprem semelhantes objectos pela maneira que foi adquirido por quem os roubou e gratificará a quem der noticia delles.

1 bahuzinho de tartaruga contendo dentro as seguintes obras de ouro;
1 trancelin fino com passador.
1 cassoléta.
1 pulceira.
1 dita de coral com feixos de ouro.
2 alfinetes de peito esmaltados sendo 1 grande e 1 pequeno.
2 ditos de peito sem esmalte.
1 dito de dito com coral.
1 par de rozetas com pedras encarnadas.
1 dito dito esmaltado de verde e rôxo.
1 dito de ditos verde.
1 dito de brincos á balão.
1 dito de rozetas com coral.
1 dito de ditas sem esmalte.
1 annel de tres pedras rôxas.
1 pito com um passarinho.
1 dito com diamante.
1 dito de rozetas de ouro sem esmalte.

Maria Thereza de Paiva Rocha.

— Havendo o abaixo assignado sido notificado á requerimento do Sr. Manoel Barbosa da Silva para que considerasse d'aquella data por diante como tendo-lhe sido entregue o engenho Frescondim propriedade do mesmo abaixo assignado, e do qual era arrendatario o mesmo Sr. Manoel Barbosa da Silva, avisa ao mesmo Sr. Manoel Barbosa da Silva que não é proprio o meio pelo qual quer considerar entregue ao abaixo assignado o engenho de que se trata, e que se S. S. quer fazer entrega do engenho de que se trata de modo a ficar desonerado das obrigações que lhe são impostas pelas respectivas escripturas pelo facto da não entrega do engenho e seus pertences e tudo quanto recebeu marque dia e hora para fazer entrega do mesmo engenho ao abaixo assignado, e fique certo de que então o abaixo assignado tomará conta do engenho e lhe passará a respectiva quitação de tudo quanto o Sr. Manoel Barbosa recebeu na forma da escriptura e inventario assignado por S. S., do contrario não.

Feliciano Joaquim dos Santos.

— Pede-se ao metamorphoseado I, que reappareceu no *Diario* de hontem com sua cantilena, declare quaes as provas de malversações do alludido—devotissimo irmão—quando gerente nos negocios da irmandade.

Tão conscio estamos dos precedentes do—devotissimo irmão—que não será capaz o—I—de apresentar um só facto contra elle que o deslustre para com a irmandade e mesmo para com quem tenha tido transacções commerciaes.

Talvez que outro tanto não possa fazer o—I,— a favor de alguem que segundo se diz, teve a habilidade de subtrahir o miolo de um testamento, em prejuizo de nossa padroeira, e de outros, em beneficio de algnns em cujo numero entrou o innocente enforquilhado. E' uma bella historia quando contada pelos meninos do trem o —I—está mal informado das pessoas e dos negocios da irmandade, é por isso que advoga uma causa má.

Será mais proveitoso que se divirta com aquelles que moram no patrimonio e que devem mezes de aluguel, com outros que não offerecem garantias ao aluguel, e que no entanto vão passando, e até com aquelles que tem sido ajuizados, e que mostram pouco zelo pelo augmento e prosperidade da irmandade.

O muito digno Sr. Dr. provedor de capellas já teve occasião de bem apreciar de que lado está a razão, e tivemos a satisfação de ver elle approvar as deliberações da mesa do corrente anno, e mais ainda dizer—que a mesa se tornava digna de louvores.

A mãi Santissima da Boa-Viagem, dará o premio que cada um merecer, assim espera

Um irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar, seja aceiada e faça as compras para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Manoel Tavares d'Aquino faz ver ao publico e ao commercio, que vendeu a sua padaria sita na rua de Cotovello n. 31 ao Sr. Francisco Domingos Dias, livre e desembaraçada de qualquer debito, no dia 19 de maio de 1864.

— Acha-se justa e contratada por venda a casa terrea sita na cidade de Olinda, rua do Bom-Fim n. 20: quem se julgar com direito a ella, annuncie no prazo de tres dias da data deste.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua do Rosario n. 4, loja.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Por ordem do Illm. Sr. presidente participo a todos os membros da directoria provisoria, que, no proximo sabbado, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, haverá sessão para lhes ser apresentado o projecto de estatutos, e tratar-se de outros assumptos importantes: a reunião tera lugar no Gabinete Portuguez de Leitura.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 21 de junho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

A VIDENTE
OU
SORTES LIDAS POR UMA SONNAMBULA.

Acaba de sahir á luz uma nova collecção de sortes, proprias para os festivos dias de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e S. Joaquim, sôb o titulo ácima, na qual encontrarão os amantes dos entretenimentos dessas noutes variada profusão de sortes, cada qual mais chistosa e engraçada. As sortes reunio o autor uma bella e mimosa collecção de charadas, que preencherá os momentos que sobrarem da escolha daquellas. Vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia a 1$ rs. o folheto.

Um filho em pr cura de sua mãi

Roga-se a Sra. Paulina filha do Sr. Faustino de Moraes e irmãa de Gertrudes mulher de um filho do conego Gurjão, que ella por si ou algum parente seu, caso ella não exista se dirija á rua do Hospicio no Recife n. 24 ou em Olinda á casa do Rvm. conego João Baptista de Albuquerque a dar noticias suas a seu filho Joaquim, que desde menor foi conduzido para Pedras de Fogo por seu pai o Rvm. João de França Camera e desde então nenhuma noticia teve mais de sua mãi a quem ancioso procura. A Sra. Paulina mãi de Joaquim morava no Monte e sua irmãa Gertrudes (por antonomazia bom gosto) morou na rua do Amparo.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

Ao publico !

Pelo juizo do commercio devem ir á praça as minhas escravas Sabina, Josepha e Bazilia, por execução de Manoel de Souza Pereira contra meu marido, não obstante a escriptura de dote e arrhas junta aos autos por occasião dos embargos de terceiro que oppuz, e que foram julgados improvados. Fiz protestar nos termos da lei para se não dar ao arrematante carta de arrematação, e ao exequente para não levantar o preço, e este protesto foi devidamente tomado por termo, e intimado: e não obstante venho fazer esta publica declaração em confirmação a meu protesto. Recife 19 de junho de 1864.—Anna Delfina Paes Barreto.

Club Pernambucano.

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 22.

Saques sobre Portugal.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Amarantes.	Lagoa.
Arcos de Val de Vez.	Lagos.
Aveiro.	Lamego.
Barcellos.	Leilia.
Bastos.	Monção.
Evora.	Moncorva.
Fafe.	Oliveira de Azemeio.
Faro.	Chaves.
Vianna do Castello.	Coimbra.
Villa do Conde.	Covilhãa.
Villa Nova de Portimão.	Elvas.
	Extremos.
Villa Real.	Penna Fiel.
Villa Nova de S. Antonio	Pinhal.I
	Porto Alegre.
Vizeu.	Regoa.
Beja.	Setubal.
Braga.	Taver.
Bragança.	Thomar.
Caminha.	Ilha Terceira.
Castello Branco.	Fayal.
Figueira.	Madeira.
Guarda.	S. Miguel.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno; a tratar na rua da Cruz n. 1.

— José Joaquim da Costa Pereira, subdito brasileiro, vai á Europa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Gloria numero 36.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de um estrangeiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de relojoeiro n. 40.

— Toma-se para casa de pouca familia uma mulher portugueza de bons costumes: a fallar no sitio do Sr. João Pinto de Lemos na Passagem ou no primeiro andar da rua da Cadeia do Recife numero 64.

— De ordem do irmão juiz da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio desta cidade do Recife, faço publico que se acha vago o lugar de guarda da mesma irmandade: as pessoas que se quizerem propôr ao mesmo lugar, podem apresentar os seus requerimentos, que devem ser assignados por fiador idoneo, como bem determina o compromisso.

Consistorio da irmandade de SS. Sacramento de Santo Antonio 20 de junho de 1864.

João da Cunha Soares Guimarães,
Escrivão.

Noticias!
Noticias!
Noticias!
Noticias!
Noticias!

Novos arranjos.
Novos arranjos.
Novos arranjos.
Novos arranjos.
Novos arranjos.

Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.

200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.

Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.

Na galeria americana.
Na galeria americana.
Na galeria americana.
Na geleria americana.
Na galeria americana.

Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.

Destes preços só nos dias uteis.
Destes preços só nos dias uteis.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Monte Pio Portuguez:

A directoria provisoria, tendo já confiado a uma commissão o trabalho da organisação dos estatutos julga todavia conveniente scientificar desde logo a todos os seus compatriotas o seguinte:

1.º Só serão socios effectivos os cidadãos portuguezes.

2.º A joia será de 10$ e a mensalidade de 500 rs.

3.º Os socios terão direito aos beneficios da sociedade quando (achando-se desprovidos de recursos) estiverem desempregados, doentes ou presos.

4.º Aquelles que, por motivos graves ou molestia perigosa, tiverem necessidade de se ausentar, serão pagas as despezas de transporte com commodidade e decencia, ou para outras provincias do imperio, ou para paiz estrangeiro.

5.º Fallecendo qualquer socio, far-se-lhe-ha um enterro decente, se elle não deixar meios para isso.

6.º A sociedade prestará igualmente soccorros, em quanto o necessitarem, ás viuvas e filhos menores dos socios que fallecerem em penuria.

Apresentando esta idéa geral dos fins que a sociedade tem em vista, e havendo officiado ás commissões nomeadas nos diversos bairros desta cidade para lhes pedir o seu valioso auxilio na acquição de socios, a directoria tudo espera da leal coadjuvação e do acrisolado patriotismo dos illustres cavalheiros a quem se dirigio, e de todos os seus compatriotas em geral.

Além das pessoas nomeadas, qualquer cidadão portuguez que pretender contribuir para o desenvolvimento de tão util associação angariando assignaturas e demonstrando assim o interesse que lhe merecem as cousas da nossa chara patria, poderá para esse fim obter listas impressas, dirigindo-se ao Gabinete Portuguez de Leitura, ou a casa da secretario, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

A todos, em geral, que receberem listas, roga a directoria o especial obsequio de as devolverem opportunamente, ou acompanhadas de officio, ou simplesmente assignadas, para a directoria ter sciencia dos cavalheiros a quem lhe cumpre tributar os seus agradecimentos.

Recife, 3 de junho de 1864.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

ATTENÇAO.

Está fugida a preta de nome Mathilde, crioula, de idade, pouco mais ou menos, 23 annos, tendo os signaes seguintes: cor preta fechada, usa de gafurina, tem um signal no rosto da parte esquerda, imitando queimadura, é baixa do corpo, e um tanto secca, levou comsigo um roupão de cambraia azul com um [illegible] na frente, e panno preto: pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de a apprehenderem e levar á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 30, que serão generosamente recompensados.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
De J. Falque.
4—RUA DO CRESPO—4

Esta fabrica, a mais antiga e acreditada d'esta capital, acha-se de novo montada com um variado sortimendo de chapéos de sol inglezes e francezes, assim como de tudo quanto diz respeito á sua profissão, como seja superiores sêdas, alpacas e panno de todas as côres e qualidades, armações e mais preparos para apromptar chapéos de sol á vontade dos freguezes que se dignarem de honrar este estabelecimento.

Cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade d'estes artigos com a maior perfeição e presteza, e tudo por preços muito rasoaveis.

Bonito sortimento de bengalas á preços commodos.

4 — Rua do Crespo — 4

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	3[illegible]$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BANCO UNIÃO,
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 anno.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:800$	4:708$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:600	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Aluga-se um preto fiel para criado, menos para carregar agua: a tratar na rua do Aragão n. 43.

Aluguel.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Do poder do abaixo assignado desappareceu o bilhete inteiro da 29ª loteria a beneficio da academia de musica n. 2532, o qual não tem assignatura alguma no verso, por isso protesta o abaixo assignado proceder contra quem se apresentar com elle para receber qualquer sorte que no mesmo saia. Recife, 18 de junho de 1864.

Mathias Lopes da Costa Maia.

— No sobrado defronte da igreja do Paraizo segundo andar, aprомptam-se bandeijas de bolos para casamento e bailes, enfeitadas com todo gosto, com ricos boquets de flores de cêra, de alfinis, e de papel por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vende-se boquets para enfeitar bolos e bandeijas muito ricos de cera a 2$ e de papel mais barato, faz-se capellas de alfinins, bolos de S João, assim como prepara-se flores para enfeites de igreja e capellas de flores de laranja muito ricas para noivas, faz-se toda qualidade de costuras e bordados, tudo com presteza e perfeição e por menos do que em outra parte, vende-se tambem folhas de toda qualidade de flores de papel, finalmente faz-se toda qualidade de flores para senhora, tôcas de criança e tudo isso muito barato.

ATTENÇÃO.

Pede-se ao Illm. Sr. subdelegado de Santo Antonio que lance suas vistas sobre o sobrado do becco do Rosario n. 5, afim de corrigir umas mulheres que ahi moram.—O incommodado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua, para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 1, armazem de cabos.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar na rua do Imperador n. 69, sobrado de um andar.

— João José da Silva Villar & C., estabelecidos com taberna sita na praça da Boa-Vista n. 14, fazem sciente ao publico e principalmente ao corpo do commercio que tem nesta data dissolvido a sociedade amigavelmente, ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Villar.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 na rua da Matriz da Boa-Vista, o segundo andar do sobrado na rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9, e uma sala com uma alcova para homem solteiro: a tratar no mesmo sobrado.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Achando-se proximo o termo da actual administração, por ordem da directoria convido a porem-se em dia com a caixa do estabelecimento todos os senhores associados que estão em atraso de mensalidades; e peço a quem se julgar credor do Gabinete, que apresente suas contas no praso de oito dias.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
1.º secretario.

Vejam! vejam!!!

Na rua da Praia de Santa Rita Nova, deposito da ribeira do peixe, sobrado de azulejo, segundo andar, preparam-se encommendas de toda a qualidade de bolos, pão-de-ló, pasteis de nata, bolinhos e bandeijas para casamentos e bailes, tudo pelo mais commodo preço possivel; na mesma dá-se venda á pretas por vendagem.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: quem estiver nestas circumstancias, deixe seu nome e morada em carta fechada com as letras D. C. nesta typographia.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 54.

— No pateo do Livramento n. 33 precisa-se de um menino para caixeiro de loja, dando fiador a sua conducta.

— Precisa-se de uma ama para dentro de casa de familia, que saiba engommar e cozinhar: na rua da Conceição n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua das Cruzes n. 39, taberna.

Criada

Uma criada portugueza offerece-se gratuitamente para acompanhar alguma familia para Europa: quem precisar annuncie.

FURTO.

Furtaram do poder do abaixo assignado uma vacca rapoza, nova, sem marca de ferro, com uma cria de dous annos pouco mais ou menos, a qual foi comprada pelo mesmo abaixo assignado ao Sr. José Teixeira Bastos, quando outr'ora morou no Manguinho: roga-se portanto a quem der noticia certa ou levar taes animaes ao seu sitio no Rosarinho receberá de gratificação 20$.

Frederico Velloso Keop.

AVISO

Fazem-se bolos de S João e cangica de milho verde muito bem feita: a tratar em Olinda na bica do S. Pedro Martyr n. 22.

ILEGÍVEL

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua Bella n. 26.

— Subscreve-se para a traducção das odes, satyras e epistolas de Horacio.

Esta traducção tem por fim aligeirar-se e facilitar o estado deste excellente e primoroso classico da lingua latina, estimavel não só pelo seu estylo brilhante, como pela profusão de conselhos e sentenças moraes.

Por falta de um systema menos vexatorio se consome tempo immenso á nossa mocidade, obrigando-a a traduzir um classico de tão difficil interpretação, como é Horacio.

As difficuldades que cercam um menino para entender as lições deste e de outros classicos, muitas vezes tem feito desanimar os estudantes, causando-lhes desgosto e enfado a ponto de abandonarem o estudo do latim, indispensavel para cursar as aulas de estudos superiores, o que talvez não acontecesse, se houvessem escriptos, que os guiassem na prompta comprehensão dos mesmos classicos.

As nações cultas da Europa possuem traducções de todos os classicos da lingua latina: portanto não ha razão plausivel para que nós Brasileiros estejamos privados dessas vantagens.

Para um tal fim parece que nem convem uma traducção servil, que seria insipida e nauseante, se não mais innintelligivel que o proprio texto latino, nem tão livre que cause confusão. Pareceu ao traductor que o essencial era dar a intelligencia mais seguida pelos commentadores, e expo-la em linguagem mais accommodada.

Os doutos acharão muito que emendar; os discipulos o que aprender em menos tempo, e os professores o que aproveitar.

O preço da assignatura para os subscriptores é 10$, sendo pagos 5$ no acto de se inscreverem, e os outros 5$ na entrega da obra, que será em um só volume com o texto latino.

Subscreve-se até o ultimo de julho do corrente anno na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar, cozinhar e comprar para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Rangel, sobrado n. 33.

Henry Foster & C. participam ao respeitavel publico e principalmente aos seus freguezes que mudaram o seu armazem de gaz do cáes do Ramos para a rua do Imperador n. 16.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 33 da rua da Praia, está arranjada de pouco, a sala da frente e alcova está forrada de papel: a fallar no mesmo sobrado.

— Amedée Schaffter e sua senhora vão ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se o quarto andar com sotão da casa da rua do Trapiche Novo n. 18: a tratar no escriptorio.

Grande
fabrica

de fogos de artificio, da viuva Rufino, situada na estrada de João de Barros; nesta fabrica apromptase toda e qualquer encommenda destes artigos com o maior esmero e presteza, seja para dentro ou fóra da provincia: recebem-se as encommendas no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Fazem-se bolos de bacia de todas as qualidades, e armam-se bandeijas com a maior promptidão e aceio a contento das encommendas, por preços muito em conta: na rua de Santa Rita n. 10.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se alugar dous escravos: na rua do Imperador n. 79.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer rua desta cidade, com tanto que seu valor não exceda de 1:000$ até 1:600$: na loja da rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Compra-se uma preta de 30 á 35 annos de idade, não tendo vicios nem molestia alguma, prefere-se que seja de nação: a pessoa que a tiver, dirija-se á rua da Soledade n. 65 para tratar.

— Compram-se Diarios a 4$ a arroba: na rua das Cruzes n. 39, taberna.

— Compra-se um preto de meia idade que não tenha vicios nem achaques: na rua da Cruz n. 18, armazem.

Seria traficancia?

Consta que certo negociante da villa do Seridó ha poucos dias comprou aqui fazendas em uma loja, cujo dono se ignora quem é, porque o lojista teve a *modestia* de não tirar a factura em nome da casa; e o recibo consta que é passado em nome de uma pessoa que não existe. O matuto querendo saber o motivo de tanto segredo, e desconfiando ter sido enganado foi instado pelo Sr. *honrado lojista* que se fosse embora quanto antes, e acredita-se que tudo isto foi para que o publico não entrasse no conhecimento deste negocio. Rogamos, portanto, a quem souber esclarecer-nos mais este negocio, o favor de o fazer, afim de saber-nos quem o tal Sr. *honrado lojista*, que por *modestia* não quer que quem lhe compra fazendas saiba da firma de que usa; isto deseja saber os

Canalhinhas.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e saiba engommar: na rua da Senzala Nova n. 39, taberna da esquina que volta para o Becco Largo.

— Ainda está á venda o sitio no Rosarinho, já annunciado por este *Diario*, com magnifica casa, muitos arvoredos de varias qualidades, duas baixas, muito terreno para plantar e muita madeira: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio á tratar com o seu proprietario ou á Soledade n. 70.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compram-se

as seguintes cadernetas do *Archivo Pittoresco* de Lisboa:

5º anno, de 1862
Ns. 3, 4, 6, 8, 9 e 12.
6º anno, de 1863
Ns 7, 8 e 10.

Dirigir-se á rua Bella n 37, sobrado de 2 andares, a qualquer hora da tarde.

— Compra-se um moxo para piano: na rua do Cabugá n. 11, botica.

COMPRA-SE

um enserado para forro ao chão de uma sala de jantar: quem o tiver quer novo quer usado dirija-se á rua do Crespo n. 5, loja de Marcelino & C.

— Compra-se o drama (ou comedia)—Justiça—de Camillo Castello Branco, gratifica-se bem: na rua da Cruz n. 60.

— Compra-se uma casa na Capunga Nova, rua da Amizade ou no Manguinho: a tratar este negocio na Capunga Nova no entrar da mesma passando o primeiro portão no segundo.

— Na rua da Cadeia do Recife defronte do Becco Largo n. 25, precisa-se comprar uma casa de um andar com quintal e cacimba e na falta della uma terrea que tenha bons commodos e quintal, situada em qualquer rua dos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio e Recife mesmo até a rua do Brum, paga-se bem agradando o lugar e os commodos: quem a tiver e quizer vender dirija-se á casa acima mencionada no segundo andar que achará com quem tratar.

VENDAS.

VENDE-SE

A freira enterrada em vida por Andrade Ferreira 3 vol. por 3$500; *Contos ao fogão* por E. Souvestre 1 vol. por 1$200 rs.; *Lendas Peninsulares* por José de Torres 2 vol. por 3$000; *As ruinas do meu convento* por F. de Sá 2 vol. por 2$500 rs.; *Um philosopho nas aguas furtadas* por E. Souvestre 1 vol. por 1$200 rs.; *O que ha de ser o mundo no anno tres mil* 1 vol. por 2$500 rs.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

LOJA DE MIUDEZAS BARATAS
DO
NOVO RIVAL
16--Rua do Queimado--16

Está disposto a vender tudo barato como segue.

Sabonetes de familia a 60, 160, 240, 320 e 400 rs.
Canudos de pomada a 100, 200, 300, 500, 800 e 1$000.
Pacotes e caixas de pós de arroz a 400 rs., 640 e 1$600,
Caixas com 6 frasquinhos de estractos finos a 1$.
Ditas com 12 garrafinhas de ditos 1$600.
Frascos de oleo de babosa superior a 400, 500, 600 e 700 rs.
Ditos de oleo Philocome superior a 720 e 800 rs.
Ditos de agua de colonia a 400, 500, 800, 1$ e 1$500.
Ditos de sandalo 1$.
Ditos de estracto a 400. 600, 800 e 1$.
Ditos de banha franceza a 400, 600 e 800 rs.
Ditos de banha japoneza, jamaica, duqueza, imperial, real, principes e Garibaldi a 800 rs.
Compoteiras de banha creme á Isabel 1$280.
Frascos com banha e estracto 1$ e 1$280.
Garrafas de legitima agua de Florida 1$280.
Escovas para dentes a 160, 320 e 480.
Ditas para unha e cabello a 640, 1$ e 1$500.
Ditas para calçado e roupa a 240, 640 e 1$.
Pentes de tres faces para desembaraçar a 640.
Ditos de baleia e borracha idem a 240, 320, 400, 500, 600, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Ditos de massa para atar cabello a 500, 640, 800 e 1$000.
Ditos de laço e a balão e virados a 1$ e 1$500.
Ditos dourados para marrafa 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de borracha para regaço a 600, 800 e 1$.
Ditos dourados para dito a 1$ e 1$600.
Ditos ditos com pedrinhas para dito 2$.
Peças de trança preta lisa e caracol a 100 rs.
Ditas de fita de seda de todas as cores a 300 rs.
Ditas de dita de lãa preta e de cores a 760 rs.
Ditas com 15 varas de franja para cortinado a 3$.
Ditas de cascarrilha de seda de todas as cores a 2$000.
Luvas brancas de Jouvin a 2$200 e 1$.
Ditas de seda de cores a 1$ e 1$500.
Ditas de montaria a 500 e 800 rs.
Abafadores com laços pretos e de cores a 1$280 e 1$500.
Ditos sem laço de cores e pretos a 720 e 1$.
Bonitos adereços com pedrinhas finas a 3$500.
Pulseiras de missanga e contas grandes a 640.
Ditas de contas com pedrinhas a 1$.
Bonitos sintos de gorgurão com fivelas douradas a 2$000.
Ditos com fivelas de pedrinhas 3$.
Ricas fivelas de pedrinhas para sinto a 2 e 3$.
Bonitas voltinhas de aljofares com cruzinhas a 1$.
Voltas de coral pequenas e grandes a 400 e 2$.
Ditas de contas encarnadas a 400, 500 e 600 rs.
Bonitos botões para punho a 120, 200, 400 e 600 rs.
Riquissimos botões de cornalina de um botão para punho de senhora (obra de gosto) 1$500.
Gravatinhas de seda com passador a 640 e 800 rs.
Ditas de seda para laço a 640, 800, 1$ e 1$280.
Toucas e sapatinhos de lãa a 600 e 800 rs.
Riquissimas toucas de blonde enfeitadas a 1$500 e 2$000.
Bonitas toucas de seda para baptisado a 2 e 3$.
Capachos do Porto de 4, 4 1/2, 5, 5 1/2 e 6 palmos a 400, 500, 600, 700 e 800 rs.
Finissimas tesouras para unha e costura a 600, 800 e 1$.
Tesouras diversas pequenas e grandes a 80, 160, 400 e 600 rs.
Fitas e cordões para espartilhos e borzeguins 80 rs.
Passadores para paletot de velludo e cornali na 160 rs.
Brincos pretos e de cores á balão a 320.
Rosetas pretas e douradas a 200 e 400 rs.
Oitavas de retroz preto a 140 rs.
Meias para senhora a 320, 400 e 500 rs.
Ditas para meninas a 220, 260, 300 e 340 rs.
Anneis de vidro de todas as cores a 40 rs.
Pacotes de papel amizade branco e de cores a 600 rs.
Caixinhas de papel pequeno pautado em agua a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes brancas e de cores a 800 rs.
Duzias de facas e garfos a 3$, 6 e 7$.
Baralhos portuguezes e francezes a 200 e 280 rs.
Cartões com colchetes a 40 e 80 rs.
Varas de fita de velludo de seda preto a 100, 160, 200, 240, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 900 e 1$000.
Ditas de aspas para balão a 100 rs.
Ditas de galão branco lavrado a 100 rs.
Ditas de bico das Ilhas a 160, 200 e 240.
Ditas de bicos e rendas a 80, 120, 160 e 200 rs.
Ditas de bicos pretos a 120, 200, 320 e 480.
Ditas de franja e babado do Porto a 80, 160 e 240 rs.
Ditas de grade labyrintho a 120, 300 e 400 rs.
Ditas de franja de seda preta e de cores a 400 e 500 rs.
Ditas de franja preta com vidrilho a 500, 600 e 700 rs.
Ditas de fita de lãa preta e de cores para debrum de vestido, collete, paletot, etc., a 120 rs.
Ditas dita de seda preta e de cor a 120 e 200 rs.
Ditas de riquissimas fitas de sarja e grosdenaples de todas as cores, lisas e lavradas, de 3, 4 e 5 palmos, para laços, sintos, etc., a 1$280, 1$600 e 2$; de tudo ha livros de amostras.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, na rua Direita dos Afogados, por preço commodo, e uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 44: a tratar no mesmo lugar com Maximiano das Chagas e Silva.

— Vende-se uma casa na Capunga Velha com commodos para pouca familia: a tratar na rua das Flores n. 2, loja de sirgueiro de Libanio Lopes Moreira.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

— Vende-se um escravo de meia idade proprio para um sitio ou olaria: no caes 22 de Novembro ou do Passeio loja de fazendas n. 3.

— Vende-se uma cabra de Lisboa e um carneiro hespanhol muito grande e bonito, proprio para tirar raça, um quartão bom de carga, e um lindo pombal com poucos pombos: em Parnameirim, sitio do pombal.

— Vendem-se barris de 4º e 5º de muito bom mel de furo: no armazem da rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe n. 19.

Gravata de seda á 320.

Pretas e de cores, princeza preta de 6 palmos de largura, com um pequeno toque de môfo á 360 rs. o covado, é pechincha para os Srs. alfaiates; a rua da Madre de Deos n. 16.

— Esteiras de palha de carnaúba; vendem-se na rua do Apollo n. 22.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
EXPOSIÇÃO DE LONDRES
60 Rua da Cadeia do Recife 60

Thomaz Teixeira Bastos, tendo de partir para a Europa no dia 30 de junho, afim de tratar de sua saude, tem resolvido a vender barato e mais barato do que na Europa para liquidar todos os artigos inglezes, francezes e allemães existentes em seu armazem, como sejam: fazendas, miudezas, perfumarias dos mais acreditados fabricantes, relogios inglezes, excellentes correntes e correntões para relogio, aneis e botões para punhos com brilhantes, braceletes, oculos, face main e muitas outras obras, cutileria fina, como talheres para mesa e para sobre-mesa com cabos de metal fino, ditos de marfim e de outras qualidades, tesouras finas e canivetes, tesouras modernas para alfaiates, navalhas finas, lancetas e outros artigos, sortimento de bacias de metal para lavar o rosto e outros artigos, um rico chafariz de crystal para jardim ou meio de mesa de jantar, ricos quadros para salões, um excellente cofre de ferro bastante grande, crystaes finos como lustres, candelabros, lanternas com pingentes, copos, garrafas e muitas outras peças de gosto para adorno de consolos, porcelanas finas, como ricos jarros para flores, apparelhos dourados para chá e café, ditos para jantar, e muitas peças para enfeitar mesas, grande sortimento de estampas de santos e vistas de differentes cidades da Europa e outros proprios para sala de jantar, realejos grandes e pequenos, caixas com musica, ricas peças com machinismo para salas, instrumentos de magicas muito bem feitos, machinas de photographia para retratos de differentes tamanhos, machinas para fazer café, machinas para limpar tapetes e varrer o chão, bombas para jardim, pianos de tres cordas do afamado fabricante Peyel, camas de ferro com colchão elastico, grande sortimento de brinquedos finos para meninos, balões de papel transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva vidas para homens e senhoras feitas de borracha, proprias para quem toma banho em lugares fundos e muitos outros artigos e tudo será vendido muitissimo barato afim de liquidar-se inteiramente.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.
Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina
e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS
com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

Objectos de phantasia vindos para a aguia branca.

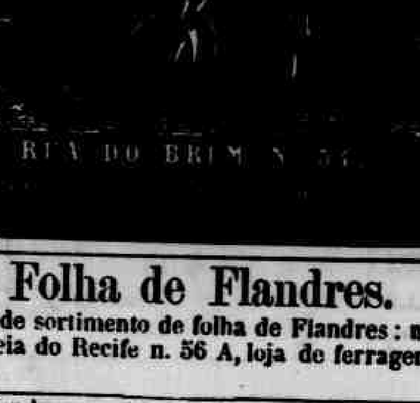
A aguia branca recebeu novos e bonitos objectos de phantasia, alguns dos quaes nunca vistos aqui, sendo:

Bonitos adereços completos feitos de perolas falsas
Ditos ditos de pedras, por cuja perfeição e bom gosto quasi se não distinguem das verdadeiras.
Lindas pulseiras de mosaico.
Dtia dita de perolas falsas tanto para senhoras como para meninas.
Dita de chapa de crystal com listas douradas.
Dita de cornalina branca, azul etc., etc.
Bonitos alfinetes e anneis para gravatas.
Bonitos pentes de concha, obra de apurado gosto.
Outros travessos com pedras para meninas.
Bellas guarnições de pentes dourados, ornados com caixos de uvas, feitos de aljofar, obra sublime.
Outras igualmente bellas, todas de fino dourado e com pedras.
Outras a tartarugadas, nada inferior a aquella.
Voltinhas de aljofar branco e de côres com cruzes de pedras.

Esses e outros muitos objectos acham-se a venda na rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa



a 2$000 réis a arroba.

Folha de Flandres.

Grande sortimento de folha de Flandres: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se uma parte de terras da propriedade de Bernardo do termo de Porto Calvo provincia das Alagoas, a qual dista da villa deste nome 3 leguas e da povoação de Una (ultima estação da via ferrea 8), a parte que se vende é sufficiente para levantar-se nella um engenho: trata-se na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Quem quizer comprar uma porção de sicupira serrada ou de qualquer modo dirija se á travessa do Pocinho n. 26, sobrado.

Vende-se

mel de furo superior em barris e em canadas por menos do que em outra qualquer parte: na travessa dos Guararapes n. 7.

Versos para S. João a 80 rs. a folha.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Luz

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RAPÉ, RAPÉ.

Duarte Pereira & C. com armazem de louças, vidros, etc.. etc., na rua do Crespo n. 16, acabam de receber pelo ultimo vapor a costumada e fresca pitada do princeza de Petropolis, em libra neste estabelecimento e a retalho: na rua larga do Rosario n. 38, loja da Aurora.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Albuns para vinte retratos.

Vende-se os lindos albuns para vinte retratos pelo barato preço de 2$ cada um: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se cinco volumes do *Archivo Pittoresco*, sendo quatro encadernados, e o ultimo em cadernetas: na travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— Vende-se um bom sitio no lugar da Capunga, com boa casa para familia, um bom tanque para banho, dito para lavar roupa, viveiro e rio, e muitas fructeiras com fructos: quem pretender dirija-se á Capunga Nova no entrar da mesma passando o primeiro portão no segundo que se dirá aos pretendentes quem trata desse negocio.

— Vendem-se muito bons caibros de qualidade com 35, 40 e mais palmos, em porção e a retalho: os pretendentes dirijam-se á rua Augusta n. 98.

45 Rua Direita 45
Oiçam! oiçam!!!
CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

A GRANDE CURA
PARA TODAS AS MOLESTIAS DO
ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS
Pilulas Vegetaes Assucaradas
De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Pelicas de côres.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de luvas de Jouvin de côres chegadas pelo ultimo vapor as mais frescas que tem chegado, tanto para homem como para senhora, digo, muito proprias para o baile que tem de haver vespera de S. João; assim como tambem renda lisa peças de 10 varas a 400, 500 e 600 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:

Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

— Vende-se o engenho Brejão, sito na freguezia de Bezerros, sendo d'agua, e toda a obra de pedra, com muitos terrenos, para todas as plantações: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, ou nesta praça nas Cinco Pontas n. 95.

MODAS

Madama Millocheau Buessard recebeu pelo vapor francez chapeos do ultimo gosto para senhora, corpinhos, camisinhas, romeiras e zuavos, ricos leques para noivado, ditos pequenos de cores e pretos, as mais lindas flores finas, enfeites de cabeça, um escolhimento de bicos e rendas brancos e pretos, guarnições para vestido de seda, fitas de seda muito larga, ditas de algodão muito fino, luvas do dous botões para senhora, ditas para homem, espartilhos á moda para senhora e menina, ricos toucados para baptisado, fitas largas, etc etc: na loja n. 1, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 1$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que em qualquer parte.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

GRANDE

sortimento de fazendas novas vindas pelo vapor inglez para o proprietario do grande armazem e loja de fazendas da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Pechincha, a 3$200.

Vende-se baratissimo para apurar dinheiro, a saber: córtes de chitas francezas de cores escuras e claras com 10 covados por 3$200, ditos de chitas inglezas a 2$400, ditos de cassas francezas a 2$ e 2$500, ditos de cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende a 240 rs.

Vende-se organdys fino para vestido a 240, 280 e 320 rs. o covado, cassa franceza fina a 320 o covado, gorgurão de linho para vestido a 280 o covado: loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lãazinhas de uma só cor a 640 rs.

Vendem-se ricas lãazinhas lisas proprias para camas e vestidos, os melhores gostos possiveis, a 640 o covado, ditas á Maria Pia muito fina com palmas a 640 o covado: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de meia casemira para calça a 2$, ditos melhores a 2$500 e 3$, ganga para calça a 440 o covado, brim de linho preto a 500 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho a 320 rs. a vara

Vende-se filó de linho branco proprio para forro de vestido a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 a vara, filó de linho fino a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Véos para senhoras a 1,000 rs.

Vendem-se os mais modernos véos para chapeos de senhoras a 1$ um, de todas as cores, manguitos de filó e bordados a 500 rs., manguitos e gola a 1$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320 cada uma, camisinhas finas para senhoras a 2$ e 4$500: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os cortes de lã á Maria Pia a 18$.

Vendem-se ricos cortes de lã de barra os melhores que tem vindo, pelo preço de 18$ o corte, ditos a 8$, vende lãazinhas em covado a 240, 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, dtas lisas de cores a 640, casemiras para capas de senhoras a 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Bramante da Arara a 2$200 a vara.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$200 a vara, panno de linho para saccos e ceroulas a 640 a vara, hamburgo de linho a 440, 560 e 600 rs. a vara, brim de linho branco fino a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 800, 640, 1$ e 1$200 a vara: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280, ditas largas a 320, 360 e 400 rs. o covado, de cores fixas: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Chales da Arara a 2$500.

Vendem-se chales da merinó estampados a 2$, 2$500, 4$500 e 5$, ditos de lãa e seda a 1$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Oh! que pechincha, a 1$000.

Vendem se lenços de seda grandes a 1$, ditos pequenos a 800 rs., gravatas de seda de cores a 500 rs., ditas pretas de lãa e largas a 800 rs., collarinho para homem a 400 rs., meias cruas a 200, 240, 300 e 500 rs. o par: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas pretas para luto, cassas, a 320 rs.

Vendem-se cassas pretas para luto a 320 o covado, véos pretos para chapéos de senhoras a 1$, luvas de seda pretas a 1$, princeza preta enfestada a 640, 800 e 1$ o covado, alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado, lãazinha preta a 640, morim e bombazina: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se paletots de panno preto a 16$, 14$, 12$, 10$, 8$ e 6$, ditos de brim de cor a 3$500, 3$ e 2$500, ditos de meia casemira a 4$500 e 3$500 calças de brim a 3$ e 2$500, ditas de brim branco a 4$500 e 3$500, ceroulas de linho a 2$000 e 1$800, camisas francezas de linho a 3$, ditas de algodão a 2$500 e 2$300: na rua da Imperatriz, loja Arara n. 56.

Não esqueçam os balões da Arara.

Vendem-se balões do 15, 20, 30 e 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, cobertas de chita a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutambarque da Arara a 20 e 25$.

Vende-se soutambarque muito bem enfeitado a 20 e 25$ cada um, véos pretos e de cores para senhoras a 1$ cada um, riscados francezes a 280 o covado. Todas as fazendas existentes neste estabelecimento vendem-se por preço baratissimo, e dão-se amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas á casa das familias pelo caixeiro da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de cassa da Arara a 2$000

Vendem-se cortes de cassa a 2$, ditos de dita a 2$400, cortes de babados a 3$: rua da Imperatriz n. 56, lo a da Arara.

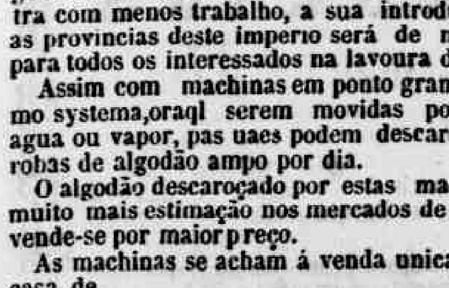
MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

AVISO.

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 continua-se a vender sabão amarello massa, tanto em caixa como a retalho, a 200 rs. a libra.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500,3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs.a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 900 rs, libra.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 580 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3,000.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Idem londrino a 600 rs., e sendo inteiro a 500 rs. a libra, vende-se por este preço pela porção que temos em ser.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,060 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 fs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licóres francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas em caixas de 1 arroba ½ e ¼ a 8,500, 1,500 e 2,500 rs. a caixa, e 500 rs. a libra garante-se serem muito novas, e graudas.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se ven dem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Chocolate portuguez hespanhol e francez de 1,000 a 1,200 rs. a libra.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de 15 á 16 annos, de boa figura, engomma e cozinha com perfeição: na rua do Livramento n. 38.

Bichas de Hamburgo.

Vende-se bichas de Hamburgo, as melhores que tem vindo á este mercado, por preço muito barato: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma,
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.

Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs,
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$,
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sal do Assú

A' bordo da patacho *André*, defronte do Forte do Matto ancorado: á tratar á bordo ou na rua do Vigario armazem Naval n. 1.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.

Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E C.IA PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se **a injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caëtano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Sousa**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 900 rs. a libra e da velha a 800 e 850 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Traques

de n. 1 os mais superiores do mercado a 8$500 a caixa e 220 rs. a carta

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Idem prato

o melhor que se póde desejar a 1$000.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que por ahi vendem a 2$000 e 2$400.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

PASSAS

as mais novas do mercado a 9,500 rs. a caixa e 500 rs a libra.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Aproveitem todos.

O proprietario deste importante estabelecimento vai á Europa comprar fazendas de apurados gostos para melhor servir as Exmas. senhoras, razão porque está vendendo fazendas baratissimas.

Cortes de rico blonde para casamento a 90$, soutembarques pretos muito importante a 20$, 25$ e 28$, manteletes pretos a 20$ e 25$, capas pretas importantes a 35$ e 40$, capas de casemira de côr a 18$ e 25$, soutembarques de casemira a 10$, chapéos de palha copa redonda, véos brancos a 15$, cortes de lãa muito apurado gosto a 7$, cortes de lãa com barra a 10$, 12$, 15$ e 20$, cortes de cambraia brancos bordados a 25$ e 30$, chitas de todas as qualidades francezas e inglezas a 320, 360, 440 e 500 rs., bramante de linho muito fino peças de 25 varas a 20$, 24$ e 25$, bretanha de linho muito fino a 18$ e 20$ peças de 25 varas.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraias lisas com 9 palmos de largura a 2$500 a vara, peças de 8 1/2 varas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para o Club Pernambucano.

Filinete circassiano fazenda de muito apurado gosto para vestidos, proprios de partidas e de bailes, e muito recommendavel por ser muito apreciada em Constantinopla. E' admiravel o seu bom gosto.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo numero 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra è 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.

Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Id...

Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$100
Idem prato.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

UNIÃ... NTIL

RUA DACA... E N. 53.

GRANDE AR... MOLHADOS

RUA DA C... FE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de ... grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande ar... ico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado. tanto estrangeir... em porções ou a retalho por preços assás gommolos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra ; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto ; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa; Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.

Avelãas muito no...
Amendoas confeitadas de diversas côres 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades : Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 480 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.

...ardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
...atas com peixe em posta : savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
...almão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
...laçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
...houriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
...oucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
...olaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
...agú muito novo a 240 rs. a libra.
...evadinha de França a 200 rs. a libra.
...arinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
...raruta verdadeira a 320 rs. a libra.
...evada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
...lpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
...atatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
...ebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
...afé lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
...fé do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra ; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos de reino, vindos de conta propria de casa particular, a 500 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenbore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

PARA BEM DE TODOS

FAZEI FAVOR DE LÊR ESTE ANNUNCIO

É da economia domestica que se vai tratar.

O assumpto é importante.

DESCOBRIO-SE AFINAL

O verdadeiro e principal armazem de molhados é o do

BALIZA.

Ninguem contestará esta verdade.
A fama fará correr esta noticia.
A posteridade bemdirá o nome do Baliza.
Actualidade ! Batei palmas de contentamento!

ATTENÇÃO

Sem *mitras* nem *corôas* para ornar a fachada de seus annuncios, e as portas do edificio em que habita, o Baliza se contenta em tomar o seu lugar de honra na vanguarda de todos os homens do progresso.

Sopre embora o maldito Clarim, o seu toque de retirada a marche-marche do desacreditado Progresso ; arme a tenda dos falsos apostolos da sinceridade no tratro, da realidade na pratica dos negocios commerciaes. revele finalmente a sua grande insobordinação fingindo desconhecer os seus superiores, deixando-se ficar sentado, em vez de perfilar-se e fazer a continencia do estylo, porque o incansavel Baliza sempre fiel ao seu juramento terá continuamente na melhor ordem todo o seu trem de guerra e no mais complecto movimento, o seu prestimo para bem servir, desde o mais simples camarada até o mais alto general da primeira classe do exercito dos seus constantes freguezes.

Entremos na materia :

SENTIDO!

ORDEM DO DIA.

Desde a 1.ª publicação deste annuncio até segundo aviso Manoel Pedro de Mello, proprietario do grande armazem do Baliza estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A venderá a todos os seus freguezes.

Cinco por cento menos

que qualquer dos seus amaveis collegas que por menos annunciar. Qualquer objecto que não chegue a contento dos senhores compradores, pode ser devolvido ainda mesmo pelas pessoas que morarem no centro da provincia.

O dinheiro recebido pelo genero que não agradar será restituido sem constrangimento algum.

Declaração importante.

É falso o boato que tem feito espalhar o soldado soprador da rua do Queimado de que se acha o Baliza associado ao armazem União Mercantil aberto a rua da Cadeia do bairro do Recife.

A liga entre os collegas é um crime de lesa-povo.

E entre-tanto o Baliza é ligueiro.

Ligueiro sim das idéas liberaes dos progressistas de todo o universo aos sentimento mais intimos de seu coração.

Deste modo de pensar será o Baliza eternamente conservador.

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LIQUIDAÇÃO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos tendo de se retirar está resolvido a liquidar e fazer uma grande vantagem a quem seu armazem frequentar, e vender por menos do que outro qualquer annunciante, para isso tem um vantajoso sortimento tanto neste armazem como fóra e para melhor servir o publico o annunciante scientifica aos seus freguezes que tem frequentado este estabelecimento que de hora em diante terão a vantagem de 10 a 20 por cento menos que compraram em outra época pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 270 e 300 rs.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 e 3$ a arroba.
Milho alpista limpo a 170 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Toucinho de Santos e Lisboa a 240 e 280 rs. a libra.
Passas de camada a 500 rs. a libra e 10$ a caixa.
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa e 2$240 a canada.
Massas para sopa aletria, macarrão e talharim a 480 rs. a libra e 10$ a caixa.
Chouriças as mais novas a 800 rs. a libra.
Charutos em maços de 50 a 6$ o milheiro e a 640 rs. o cento.
Dito em caixa da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$400 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz vindo de conta groza 2$300.
Manteiga franceza a 600 e 640rs. a libra.
Dita ingleza flor a 800 e 900 rs. a libra.
Biscoutos e bolachinhas de soda a 1$300 e 2$.
Vinho do Porto engarrafado a 800 rs., garante-se a superior qualidade.
Dito em pipa Figueira das marcas mais bem conhecidas a 500 rs. a garrafa e canada 3$800 e 3$500.
Dito de Lisboa especial para negocio a 360, 400 e 440 a garrafa e em canada faz-se abatimento.
Dito branco proprio para missa a 640 e 500 a garrafa e em canada a 5$ e 3$500.
Bolachinha americana a 200 rs. a libra e em barrica ha grande abatimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo, um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

POLVORA.

Vende-se em barril por menos do que em outra qualquer parte, para fechar conta : no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

— Folha de ferro galvanisado para telhado : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

VINHO E MANTEIGA

Manteiga ingleza muito boa a 800 rs., 720 e 640, franceza a 600 rs., vinho puro Figueira a 3$200 a canada, e 440 rs. a garrafa, Lisboa a 2$600, e 360 rs. a garrafa, queijos do vapor a 2$900, chá miudinho a 2$600, arroz a 80 e 100 rs. a libra, estearinas a 560, carnauba a 320, alpista a 140, traques a 240, bolachinha ingleza a 160, batatas novas a 100 rs., toucinho a 280, gaz a 480, azeite de carrapato a 260, farelo a 3$800 o sacco : no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Para acabar.

Os seguintes livros novos pelos preços abaixo declarados, na rua do Imperador n. 15.

Horacios latinos em 2 volumes 4$, Virgilios ditos em 3 vols. 5$, diccionario francez de Fonseca em 1 só volume, encadernação rica, 5$, o jogo de diccionarios francez portuguez e vice-versa por 9$, selecta franceza, edicção de Roquet, 3$500, Mez Marianno estampado, boa impressão, 1$, Director espiritual para sacerdotes e tambem seculares 800 rs., do melhor e mais correcto ritual, contendo as musicas precisas, encadernação de differentes modelos, até o mais rico, 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$, Constituição do Imperio commentada 1$, codigo criminal commentado 1$, dito do processo dito 1$, a obra do sello que se vendia a 5$000 por 2$ o volume, os Martyres Pernambucanos a 1$, manual da missa e da confissão muito augmentado a 800 rs., Caminho do Céo, rica edicção, 1$.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e meninas.

Liquidação.
DE
Bicos pretos

Na rua do Queimado n. 47, aonde se vende por todo o preço ; assim como botões de seda e velludo para casaveque.

Feijão a 6$000.

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão mulatinho e rajado, pelo barato preço de 6$, pechincha igual á tempos não apparece neste mercado, portanto cheguem ao barato antes que se acabe : na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, cor um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branca, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado ; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahiba do Norte ; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido o escravo de nome Faustino, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tendo as pernas arqueadas, porém não muito, costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se bastante por gostar muito de beber : portanto roga-se ás autoridades policiaes desta e das provincias limitrophes, que o façam apprehender e leva-lo a seu senhor o major Antonio da Silva Gosmão, na rua Imperial, assim como roga-se aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que serão bem gratificados.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO.

— O Sr. de Bismark dirigiu a seguinte circular aos representantes da Prussia na Allemanha :

« Berlin, 29 de março de 1864.

« V. Exc. sabe que o governo britannico manifestou ha muito tempo, e por muitos meios, o desejo de que os meios para applanar as complicações internacionaes dinamarquezas, fossem debatidos n'uma conferencia das potencias mais immediatamente interessadas. Dirigiu uma proposta directa, para a reunião de uma conferencia deste genero ao governo d'el-rei, por meio de uma nota do embaixador de Inglaterra, em data de 23 de fevereiro, cuja cópia remetto, á qual respondi com os despachos egualmente juntos, dirigidos á sir André Buchanan, e ao embaixador de el-rei em Londres, com data de 24 e 25 do mesmo mez. Um passo analogo, dado em Vienna, teve uma resposta conforme.

« A proposta do governo britannico não ha de encontrar o mesmo acolhimento em Copenhague. Ali pediu-se tempo para reflectir, e com quanto as duas potencias allemãs estivessem perfeitamente no direito de considerar de nenhum effeito a acceitação que então fizeram da proposta ingleza, deram todavia uma nova prova do seu amor pela paz, declarando no seu despacho identico, de 7 de março, que á V. Exc. foi communicado, que estavam sempre dispostas, ao passo que desenvolviam as suas operações militares na Jutlandia, a tomar parte na conferencia e a consentir n'um armisticio recommendado pela Inglaterra.

« Foi só na ultima semana que o gabinete de S. James se viu nas circumstancias de nos fazer saber definitivamente que a Dinamarca se havia resolvido a acceitar o convite apresentado no fim de fevereiro em Copenhague, e que na supposição de que a Prussia e a Austria presistissem tambem na sua anterior acceitação, e de que, para não haver necessidade de convite particular, iam dirigir-se convites aos outros signatarios do tratado de Londres e á confederação germanica.

« Este convite foi feito em duas notas, das cópias juntas, do ministro da Grãa-Bretanha em Francfort, ao representante austriaco presidente da dieta, datadas de 26 de março; foi apresentada á dieta na sessão do mesmo dia 26 de março, e mandada ás commissões reunidas.

« V. Exc. verá por estes documentos que o gabinete de Copenhague desejava que os ajustes de 1851 e 1852, considerados no seu conjuncto, fossem fixados antecipadamente como base das deliberações da conferencia, mas que na Inglaterra se tinha reconhecido a impossibilidade da conferencia se reunir debaixo d'aquella base, ou que ella mesma servisse de ponto de partida para as suas deliberações. Lord Russell propoz, por consequencia, como unica base e ponto de partida da conferencia, o proposito expresso de encontrar os meios do restabelecimento de uma paz duradoura.

« Isto está em completa conformidade com o convite primitivo de 23 de fevereiro; e tanto mais podemos admittir que a Dinamarca suscite qualquer contradicção a este respeito, quanto que o governo britannico nos fez observar expressamente que o gabinete de Copenhague estava prompto, se estes ajustes parecessem insufficientes a discutir outras propostas.

« O governo britannico, pondo de parte a base proposta pela Dinamarca, apreciou a situação com justiça. Nós, assim como o gabinete de Vienna, julgamos dever declarar-lhe da maneira mais positiva, que não podiamos acceitar aquella proposta da Dinamarca, nem como base, nem como ponto de partida para uma conferencia, sem nos collocarmos em contradicção comnosco mesmo.

« De facto, fizemos, desde o começo das medidas militares, e em muitas occasiões durante o correr das operações, a declaração conhecida tambem de V. Exc., de que de futuro considerariamos como tendo caducado esses ajustes, e que segundo os sacrificios que nos impõe a resistencia da Dinamarca, não poderiamos tornar a considera-las.

« Pelo cumprimento simples e completo das suas anteriores obrigações, a Dinamarca teria podido mudar os passos que se tornaram necessarios, e teria então bastado um accordo sobre as garantias que, tambem neste caso teriamos o direito de pedir, segundo a experiencia de doze annos, para o cumprimento futuro. Agora mostrou a propria Dinamarca, da maneira menos equivoca, que não podia ser constrangida senão pela coacção e pelo emprego da força, ao cumprimento das obrigações que de facto tinha constantemente violado.

« Não julgamos compativel com os nossos deveres para com o nosso proprio paiz, ou para com a Allemanha, restabelecer um estado de cousas, que se provou ser insustentavel, e cuja conservação poderia collocar-nos a cada instante na posição de fazermos novos sacrificios, e sacrificios ainda maiores sem compensação alguma. E' do interesse da paz européa, substituir este estado insustentavel, ao qual deviamos considerar-nos ligados anteriormente, mas de que a propria Dinamarca nos desligou agora, por um estado differente, sustentavel e conforme com a natureza das cousas, que em si tem garantia de duração. Encontrar os meios de um systema politico deste governo e fundar deste modo uma paz duradoura, é talvez a unica tarefa da conferencia que a Inglaterra propõe, e é só debaixo deste ponto de vista, e com este fim que podemos acceitar aquella conferencia.

« A este respeito a confederação germanica acha-se na mesma posição em que nós e a Austria nos encontramos. E' verdade que ella até agora não tomou parte nas medidas, que, baseadas no direito internacional, tomaram as duas potencias, pelo que toca ao Schleswig; mas já a applicação da sua competencia federal no Holstein lhe impõe sacrificios, e ella póde, a cada momento, encontrar-se nas circumstancias de fazer tambem os seus direitos internacionaes por meio da força. E' pois egualmente do seu interesse afastar os perigos que de novo poderiam surgir, se a situação actual se prolongasse, e não deixa de ser tambem do seu interesse que as novas relações que se trata de estabelecer, e as garantias que se lhe devem dar, obtenham uma sancção internacional tal como propõe a conferencia projectada.

« A competencia especialmente federal relativa ao paiz federal do Holstein não poderia soffrer um ataque, e está, ao contrario, reservada, de todos os modos; mas a confederação reconheceu sempre que os seus direitos sobre o Schleswig são de natureza internacional, não podem subtrahir-se a um procedimento internacional.

« Estamos convencidos de que os nossos confederados allemães se hão de compenetrar da necessidade de tomar parte nas negociações projectadas, e não podemos vêr o motivo porque a dieta havia de recusar a sua cooperação para deliberações que tendem ao fim expresso pelas potencias que fazem o convite.

« A circumstancia da confederação não ter accedido ao tratado de Londres de 1852, emquanto que os outros membros da conferencia foram signatarios originarios desse tratado, não poderá formar um embaraço para a confederação, por isso que o convite não faz menção do tratado, e d'uma deliberação da conferencia com as potencias que o assignaram não se poderá tirar consequencia alguma para o reconhecimento d'aquelle acto.

« O restabelecimento da paz, os ajustes proprios para prevenir novas complicações, para evitar novos sacrificios, afim de fundar um estado de cousas que garanta plenamente e assegure para o futuro todos os direitos e interesses da Allemanha e dos ducados, são fins para os quaes todas as potencias, e especialmente a confederação germanica devem reconhecer que lhes cumpre cooperar. O governo que se recusasse a um passo pacifico, com o proposito de chegar áquelle resultado, tomaria sobre si uma grave responsabilidade.

« Julgamos que a confederação não poderia ter acceitado como nós e a Austria, não acceitamos, a base proposta pela Dinamarca, mesmo como ponto de partida para as deliberações. Mas não duvidamos que a confederação, assim como nós e a Austria, ha de considerar acceitavel o convite feito pela Inglaterra, alem de uma base semelhante para as deliberações fundadas nos meios de restabelecimento da paz; o que não implica deliberação alguma tomada antecipadamente a respeito de uma solução positiva qualquer, e que responderá a esse convite.

« Mas não quizemos deixar de manifestar tambem especialmente esta convicção aos nossos confederados, e de recommendar um voto conforme da dieta; ao mesmo tempo pensamos que era do nosso dever expôr, como fizemos no que fica dito, as presupposições de que estavamos possuidos quando acceitamos a proposta ingleza.

Se a dieta federal admitte tomar parte em principio, e responde á nota ingleza, a maneira porque a confederação deve ser representada na conferencia, tem de ser objecto de ulteriores deliberações.

« Convido á V. Exc. a expôr as considerações contidas neste despacho ao governo junto do qual en des a honra de estar acreditado, apoiando-as verbalmente. O vosso collega austriaco já recebeu instrucções analogas do seu governo, e devereis, quanto fôr possivel, andar de accordo com elle.

« Ficaes tambem autorisado a dar conhecimento do presente despacho ao governo junto do qual estaes acreditado, e a deixar-lhe uma cópia confidencial, se elle o desejar.—(Assignado) *De Bismark.* »

⁂

— Uma carta de Altona publicada no *Times*, contém uma descripção de Danewirke, cujo abandono pelos Dinamarquezes deu lugar aos disturbios de Copenhague. A carta é anterior á luta, mas contém pormenores muito interessantes, e por isso a traduzimos em seguida :

« Se as tropas prussianas e austriacas entrarem realmente no Schleswig, e se os negocios se não regularem, ou por um accordo secreto com o governo dinamarquez, ou pela retirada voluntaria das forças dinamarquezas, o Danewirke, de que se fez tanta questão durante a guerra de 1848, ha de ser o ponto onde se dá o primeiro golpe.

« A tomada d'aquellas fortificações notaveis não ha de ser agora, para as tropas allemães, tão facil como então, por isso que desde 1861 a fortaleza, como prevenção de futuras perturbações, foi convertida n'uma poderosa posição entrincheirada que, na opinião dos juizes competentes, poucas ha eguaes.

« Levantada primeiramente pelo Semirames do norte, a rainha Margarida, ou segundo o que pretendem alguns historiadores em época anterior, o Danewirke estendia-se desde o principio de Hellingstadt até Selker. Noer de Bustorf, e consistia n'um simples reparo precedido de um fosso e penetrava, do exterior até ao interior, n'um angulo agudo de Thyraburg, collina que desappareceu ha muito tempo, e que se encontrava nas immediações de Hansbyel.

« O objecto d'estas fortalezas era proteger a cidade de Schleswig, que está situada no alto de Schlei contra um ataque do lado do sul. N'aquella época o Schlei, que forma uma lagoa absolutamente impraticavel, fazia uma parte das fortificações. Aquellas fortalezas foram ampliadas de maneira que comprehendem toda a bahia, isto é, mais de seis milhas allemães, em quanto que os reparos tinham apenas o comprimento de duas milhas.

« O ponto fraco d'aquella posição ficava á oeste, onde não estava fortificada do lado da terra, e podia por consequencia ser atacada pela retaguarda. A unica defeza n'aquella direcção consistia n'uma larga e limpida, corrente de agua com um leito lodoso, o Treene, que apenas constituia um obstaculo insignificante para um inimigo resoluto.

« Em 1848, o que se chamava o reparo, compunha-se só de uma elevação continuada do terreno com uma excavação na frente formada pelo que precedentemente tinha sido o fosso, e foi por esse motivo que as tropas allemães poderam apoderar-se d'elle no primeiro ataque.

« O combate principal verificou-se nas alturas que cercam a cidade de Schleswig, da qual a povoação de Bustorf formava uma especie de aldêa.

« No mesmo dia houve uma insignificante escaramuça no ultimo váu que apresentava o Schlei, isto é, em Missunde, onde algumas companhias de Schleswig-Holstein tentaram uma passagem atravez do váu, sob o commando dos generaes Adosser e von Tann, que forçavam os Dinamarquezes, a operar a sua retirada mais depressa do que o fariam de qualquer outra maneira.

« Hoje a natureza das fortificações mudou completamente.

« Desde 1850, os Dinamarquezes occupparam-se de fortificar o Danewirke e dedicaram-se principalmente a fortificar o ponto fraco sobre o Treene, e oppor obstaculos efficazes a qualquer ataque pela retaguarda.

« Para esse fim, tomaram os Dinamarquezes posse da cidade de Frederickstadt, onde o Treene se lança no Eider. Fortificaram aquella praça e, como se sabe, as tropas do Schleswig-Holstein empregaram, em 1850, vãos esforços para a tomar de assalte.

« Actualmente, Frederickstadt, com a sua vanguarda sobre o rio Holsteinez do Eider, forma, em consequencia das suas lagoas, um ponto de uma força pouco commum, por isso que a passagem sobre o Eider está completamente dominada d'aquelle lado, e não poderia ser reduzida se não por um sitio regular e muito difficil.

« Suppondo mesmo que o inimigo flanqueasse o Treene, pelo lado de cima ou debaixo de Frederickstadt, pouco ganharia, por isso que todo o paiz até Frederickstadt, a duas milhas allemães além do Schleswig, está cortado por canaes e correntes de agua que póde ser tudo innundado por quatorze represas para esse fim construidas sobre o Treene. Alguns diques constituem os meios de communicação n'este vasto systema de trabalhos de innundação, estão tambem, dominados, em todos os pontos uteis, por entrincheiramentos e outras obras mais consideraveis até Hellingstadt.

« Na entrada da cidade de Schleswig, das alturas que se elevam do lado da terra firme, uma serie de poderosas baterias, armadas de artilharia do mais forte calibre, apresentam um novo obstaculo a qualquer inimigo que avançasse. Os Austriacos, cuja missão, se dermos credito a certas informações, era attacar aquella posição, não julgaram o negocio facil, e todavia as difficuldades que esperam os Prussianos que vem pelo caminho de Rendsbourg, são ainda muito maiores.

« Os entrincheiramentos começam n'aquelle ponto, na povoação de Wedelspang; a primeira linha d'esses entrincheiramentos estende-se a este atravez do Selker-Noer até ao Schlei, na direcção de Rothen-Krug, ponto até onde se estendem as baterias que vem da direcção opposta do Hellingstadt. Na juncção, as defezas são coroadas, por uma bateria poderosa, armada e fortificada.

« Além começa uma segunda linha de entrincheiramentos com um poderoso forte em Bustorf, comparavel a uma pequena fortaleza; estes entrincheiramentos alcançam, na direcção opposta, até Hurbye, que, transformada tambem n'uma forte praça de armas, communica com Hellingstadt, por uma serie de pequenas obras intermedias. Esta segunda linha domina inteiramente a primeira e principalmente Bustorf; parece que é impossivel tomar de assalto, em consequencia do profundo e vasto dique de Bustorf, situado entre aquella praça e o Schlei.

« Uma terceira e quarta linha de entrincheiramentos estende da cidade de Schleswig, passando por Erdheerberg, os Annetenhohe e o Pulverhol até ao Jardim Zoologico, e estão n'este ultimo ponto, em communicação com as obras que partem de Hurbye e da povoação de Schoubye.

« Finalmente, para impedir a passagem do Schlei, e um ataque d'aquelle lado, foi poderosamente fortificado o forte de Missunde, e constituiu-se ali uma vanguarda muito solida. Entrincheiramentos munidos de artilharia do mais forte calibre, estão tambem levantados em todos os pontos onde é possivel que se tentasse alguma empreza d'aquella natureza. »

⁂

— De Cuxhaven escrevem o seguinte ao *Times* :

« O telegrapho deve te-lo informado do combate naval que teve lugar á vista de Heigoland, na segunda-feira de tarde.

« A esquadrilha austro-prussiana voltou ao seu ancoradouro, na embocadura do Elba, hontem pela manhãa, das tres para as quatro horas. Vê-se que ella foi muito mal tratada. Os seguintes pormenores do conflicto pódem considerar-se como authenticos.

« No sabbado passado, 7 de maio, as fragatas austriacas *Schwarzemberg* e *Radetzky*, acompanhadas das canhoneiras prussianas *Adler* e *Blitz*, deixaram o ancoradouro de Cuxhaven para ir cruzar á procura da esquadra dinamarqueza.

« O capitão Teggetoff, ás ordens do qual se collocou a esquadrilha austro-prussiana, é indicado pelo pilôto inglez que conduziu a esquadrilha ao largo, como um bom official, e a equipagem estava cheia de ardor pelo combate.

« Comtudo, não se encontrou á esquadra dinamarqueza, mas na segunda-feira pela manhãa os navios austriacos e prussianos voltaram ao seu ancoradouro, na embocadura do Elba, depois de um cruzeiro de quarenta e oito horas.

« Apenas tinham lançado ferro, chegou um telegramma do consul austriaco em Cuxhaven, informando que tres fragatas dinamarquezas estavam a vista de Heligoland. Este telegramma foi communicado ao capitão Teggetoff, o qual deu immediatamente ordem para apparelhar.

« O *Schwarzemberg* é uma fragata á helice de 50 peças.

« Na manhãa do combate, a sua equipagem era de 540 homens. A bateria está armada com peças de grosso calibre, pela maior parte de 60. Sobre o tombadilho tem peças de 24. Destas, quatro são raiadas; duas á prôa e duas á pôpa.

« A *Radetzki* tambem é uma fragata á vapor armada com artilharia de 30, tendo egualmente duas peças raiadas, uma á prôa e outra á pôpa. A equipagem era de 310 homens.

« As canhoneiras prussianas *Adler* e *Blitz* são couraçadas com chapas de duas pollegadas e meia, e armadas cada uma com quatro peças raiadas.

« Pouco antes das duas horas da tarde, a esquadra allemãa avistou fragatas dinamarquezas que pareciam dispostas a acceitar o combate que se lhes offerecia.

« O *Schwarzemberg* rompeu o fogo, fazendo tres tiros de polvora. Os Dinamarquezes não responderam.

« Depois deste aviso, o capitão Teggetoff fez passar o *Schwarzemberg* entre as duas fragatas dinamarquezas *Niels Juel* e *Dagmar*, manobrando o seu navio á maneira do almirante Lyons, offerecendo-lhes as duas bandas ao mesmo tempo.

« Comquanto um pouco sorprendidas por este ataque audacioso, as duas fragatas dinamarquezas não se demoraram em responder ao fogo do seu inimigo, e o combate tornou-se geral.

« Um dos primeiros tiros disparado pelo *Niels Juel*, feriu no peito o segundo commandante do *Schwarzemberg*, o qual cahiu logo morto.

« Foi enterrado hontem no cemiterio de Cuxhaven em presença de um consideravel concurso de povo.

« Pouco tempo depois, duas bombas vieram cahir sobre o *Schwarzemberg*, quasi no mesmo sitio, junto de uma das peças de grosso calibre, que estava servida por dezesseis homens; cinco ficaram mortos deste tiro, e nove feridos; sómente dous escaparam salvos.

« Mas pouco depois o navio estava ameaçado de uma completa destruição; as velas estavam colhidas: por infelicidade uma bomba veio cahir no velame, e rebentando inflamou todo o maçame do mastro de mesena.

« Estando o navio de capa ao vento, tornou-se necessario virar de bordo, afim de impedir que as chamas se communicassem ao mastro grande. De maneira que *Schwarzemberg* esteve momentaneamente reduzida a não se servir senão das suas duas peças raiadas da pôpa.

« Em quanto ardia a mesena, rebentou outra bomba na camara que precede o paiol da polvora, pegando fogo em toda a madeira que ali havia, e causando por um momento o panico entre a equipagem. Mas as chamas extinguiram-se em pouco tempo, e o perigo desappareceu. Para completar as avarias da *Schwarzemberg*, uma bala quebrou-lhe o gurupez.

« Durante o combate, a *Schwarzemberg* levou com 70 bombas e balas, das quaes uma de correntes, que se conservava a bordo. A sua mesena está queimada até ao extremo, e do lado do mastro grande, para o lado onde romperam as chamas, está tudo requeimado com o calor.

« A *Schwarzemberg* teve 31 mortos, e 44 praças feridas gravemente, e 30 á 40 feridos levemente. Comquanto nada se saiba da perda dos Dinamarquezes, todavia deve ter sido consideravel, porque se assim não fosse elles não deixariam de se apoderar da *Schwarzemberg*, em perigo como esteve.

« A opinião geral é que os officiaes e praças deram provas de grande bravura e de sangue frio. O imperador da Austria, nomeando almirante o o capitão Teggetoff, deu já uma prova de quanto apreciava os seus serviços.

« Emquanto a *Schwarzemberg* estava neste estado, o *Radetzki* fazia quanto era possivel para attrahir a attenção das fragatas dinamarquezas, as quaes não pareciam de maneira alguma dispostas a abandonar o *Schwarzemberg*, sem ter completado a sua destruição. Todavia em todo o combate, a *Radetzki* recebeu vinte e oito balas.

« Um joven cadete de marinha, que dirigiu o fogo das duas peças raiadas montadas sobre a tolda, foi gravemente ferido no principio do combate. Morreu desses ferimentos, hontem ás 11 horas. A bomba quebrou as pernas do joven official, tinha passado por entre as duas pernas de um marinheiro, que estava recuando, a peça que servia para a carregar de novo. Apezar do seu ferimento o valente mancebo continuou a excitar as praças do seu commando com gestos e palavras, emquanto que elle proprio gemia sobre a tolda.

« Os artilheiros de *Radetzki* deram provas de um grande sangue frio, e mais de uma vez carregaram de novo as suas peças com balas dinamarquezas que cahiram sobre a tolda. Na antecamara do capitão entrou uma bala e destruiu em mil pedaços o retrato do marechal Radetzki, que estava pendurado.

« Outra bala fez grandes estragos na mobilia da camara do capitão, rebentou uma bomba na camara onde estava a escripturação de bordo, e queimou tudo, causando deste modo uma perda irreparavel. O *Radetzki* tem 5 homens mortos e 31 feridos.

« O *Adler* e o *Blitz*, graças ao longo alcance de um artilheiro, não soffreram perdas; as balas dinamarquezas não os alcançavam. O combate começou alguns minutos antes das duas horas, e terminou ás quatro. »

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho de S. João, cap. XVI—*Pedi e recebereis*—escreve a *Cruz* :

E' nesta recommendação tão simples, irmãos meus, que o Evangelho nos anima e nos ensina a conhecer o nosso Deus; porque collocando-se o coração do homem na elevação da verdade, e no fogo da fé, que o enche de esperança e lhe dá todas as virtudes, é fóra de duvida, que se tornará grandioso aos olhos do Senhor.

E' pedindo com crença firme e robusta, que nós obteremos as graças que nosso espirito precisa para alimentar-se; é pedindo incessantemente á Deus, como o unico que nos póde attender e valer, que nós seremos eternamente livres; despresando esse meio que nos faz obedientes, humildes e promptos para recebermos as glorias do céu, nós nos tornaremos desgraçados.

Não é pedindo com um coração frio, que nossos rogos serão ouvidos—mas sim, aquecido e fortificado pela oração; e por essa razão, muitos quando não conseguem os seus fins, ou não veem o resultado de suas supplicas, se conspiram, e dizem todos os improperios contra a Providencia, sem se lembrarem, que a sua alma gasta e consumida pelo orgulho, o obsta de dirigir-se convenientemente á Deus; assim para que o favor nos seja dado, é mister purificarmos a alma no balsamo da supplica para então sermos ouvidos.

Foi e será sempre sublime para o crente, que, voltando seus olhos para o céu, nunca desanimou, mas sempre espera e confia em Deus; mas o peccador, que julgando-se com direito de alcançar qualquer graça, sem para isso ter applicado os fins, esse em vez de merecer a compaixão, é certamente repellido e considerado como louco.

Se na ordem social, para sermos queridos, nós empregamos tudo para merecermos um favor qualquer; da mesma sorte para que os nossos gemidos cheguem á Deus, e os nossos males sejam curados, convém que sejamos promptos em obedecer-n.os os seus preceitos, em conservarmos o coração na justiça e na santidade; porque ninguem melhor do que Elle conhece tão de perto as nossas necessidades.

E para isso o Evangelho nos recommenda :—*Pedi que recebereis*;—mas é pedindo sinceramente, com firme, inabalavel convicção, e se assim não fôr, é indubitavel que não receberemos aquillo que pretendemos.

Quantas vezes não ouvimos dizer : Deus não me ouve, não me attende; eu peço-lhe, que me dê isto, que me dê aquillo, e cada vez mais sou desgraçado e perseguido!

A razão é simples, é porque o coração não está disposto e preparado; tem vivido para o mundo, e cercado de todos os crimes, não tem forças para bem exprimir seu desejo, e tudo quanto delle sahe é sómente nocivo.

Nós devemos pedir, mas é preparando nossa vida na virtude, porque ella é quem nos faz receber a felicidade e o repouso do espirito.

Assim, irmãos meus, todas as vezes que chegarmos á Deus para pedirmos o seu auxilio, sejamos francos e revestidos de pureza, porque Elle sómente é quem póde abrir os nossos corações e enche-los de todos os bens.

Pede-nos a seguinte publicação o Sr. V. de D. :

A messalina.

De que céu em que barathro cahiste,
Bella estrella de luz.
(Castilho.)

.... *Ella era um Anjo*
Um Anjo, que nos braços da volupia
Adormeceu.... e dispertou demonio
(A. A. de Mendonça.)

Fascinada pelo brilho seductor da sociedade louca e febricitante de volupia, bebeste uma por uma as gottas da taça dos prazeres; esperdiçaste delicias no leito da orgia; perdeste o fogo santo de Vestal; trocaste o perfume do lyrio pelo inodor da camelia; despiste a tunica da innocencia para vestir a da maldade; enlodaste as brancas azas do cysne no paúl dos vicios; deixaste o vapor do prazer murchar a corôa de açucenas que te cingia a fronte de donzella; crystalisaste o sonho mais dourado de uma virgem; deixaste o bafo da corrupção embaciar a mimosa perola do teu estemma de mulher; e hoje só te resta a nudez do corpo e da alma!

Teus labios rubicundos outr'ora, como dous botões de rosa, que puros repetiam a prece que te tinha sido ensinada ao berço por tua mãe, que pronunciavam com a voz dôce e macia de um anjo ao mancebo que te adorava—*eu te amo*—hoje crestados pelo vinho do deleite, sómente sabem pronunciar phrases mentidas.

Teus sorrisos que outr'ora inhalavam n'alma tanta poesia, que despertavam as fibras amortecidas do coração, hoje só traduzem malicia, são filhos da perfidia e do interesse.

Tuas faces que se enrubeciam outr'ora, se te pediam um beijo, hoje com ellas descarnadas e pallidas, tu as vende no mercado da prostituição.

Sim, mulher, quão differente é o teu passado, do teu presente!

Hontem eras a fada vaporosa de um poeta. Hoje uma realidade sem valor.

Hontem eras a sensitiva do prado. Hoje a rosa sem perfume.

Hontem eras o idolo dos sonhos fagueiros de algum mancebo. Hoje o gozo de todos.

Hontem tinhas as louras e ondeadas madeixas interlaçadas pelas virentes flores da candura. Hoje as conservas sem mais viço e emmurchecidas.

Hontem era tua alma um mar bonançoso. Hoje um occeano revolto pelas vagas das paixões.

Hontem era teu coração o sacrario da virtude. Hoje um lago de impureza.

Hontem o teu rir era o da criança descuidosa do mundo. Hoje o teu rir é o de uma criminosa, ralada pelo aguilhão do remorso.

Hontem tinhas á cabeceira do teu leito um anjo que te embalava em teu scismar. Hoje tens um espectro que te não deixa gozar da paz do somno, e que te obriga a ler as negras paginas do teu livro d'alma.

Hontem este corpo cheio de attractivos era semelhante a uma Madona de Raphael. Hoje despido de encantos e conspurcado na sensualidade, é um perfeito esqueleto.

Hontem eras a mulher que sentia, queria, e pensava. Hoje és uma estatua com vida, mas sem sentir, sem pensar, nem querer.

Hontem teus pés melindrosos pisavam com o cothurno da virtude em um tapete de flores. Hoje com elle enlameado no charco da maldade, pisam em um tapete de espinhos.

Hontem tinhas as oblações e admirações da sociedade. Hoje tens os seus despresos e maldições.

Hontem eras bella como a gotta de orvalho pendente da corolla setinosa da flor. Hoje és uma harpia, um emblema de impudicicia.

Hontem finalmente, mulher, eras a virgem. Hoje a messalina, a mulher do prostibulo.

Vê quão bello era o teu passado, quão medonho o teu presente.

Mas não desesperes!... Não blasphemes, pois ainda te resta uma flor com viço no meio de tantas já revoltas no pó do despreso.

Esta flor é a da contricção. Vae revestida de luto, com o coração confrangido de remorso, derramar uma lagrima de arrependimento aos pés da cruz do Regenerador de Magdalena, e ahi serás perdoada, brilhando para ti o astro da redempção.

[illegible]ciedade, com os efeitos; porem não transigem com a sua poeza.

E' esta uma verdade que não honra muito a geração presente; porém, é uma verdade incontestavel

Em vão se afadigam os politicos e os homens de estado por descobrir as causas do mal-estar que affligem as sociedades modernas.

A altura a que elevam as investigações, impedem-lhes ver a realidade por que anhelam.

Quando sacudam da maior parte da mocidade o espirito mercantil que a devora; quando deixem cahir o estillicidio das boas maximas no seu coração enfranquecido e abrasado; quando façam germinar nelle o que lhe falta de illusões, e obliterar totalmente o que lhe sobeja de calculo, então mudará o aspecto da sociedade.

Na metade do seculo XIX não são já os exercitos nem as conquistas os meios de civilisar as nações e accrescentar a sua legitima influencia.

A esses meios violentos succedeu outro em extremo tranquillo e deleitoso—a educação.

Fallar muito de uma virtude, é sempre indicio de que se pratica pouco.

O pharisaismo tem sido em todos os tempos identico.

O abuso que hoje se faz da palavra *educação*, é tristissima prova do descuido deploravel que neste ponto se observa.

Assim como as faculdades physicas se desenvolvem ordinariamente a custa das intellectuaes, e vice-versa, assim, em determinados momentos, o credito da *palavra* só póde alcançar-se á custa do credito da obra.

Por isso, quando entre certas gentes se falla de deucação, entre outras de virtude, e entre outras de consciencia, commemoramos a felicissima expressão de um grande homem, que chamava a esses declamatorios « torrentes de palavras n'um deserto de idéas. »

Se hoje o desinteresse e a abnegação, a generosidade e o desapêgo que vagam por todos os labios pagassem alguns centesimos sequer de contribuição, os cofres do erario se enriqueceiam fabulosamente.

Porém, se essa mesma contribuição se impozesse ao desinteresse e a abnegação, á generosidade e ao desapêgo, é provavel que o estado não arrecadasse nem para o ordenado homeopathico de um mestre de escola.

Liguemos as idéas. O systema homeopathico applicado aos mestres de escola, produz uma educação homeopathica.

E o systema das dóses infinitissimaes, que applicado á saude, dizem que não cura, applicado á educação mata indefectivelmente.

Para a vida da alma, para os gozos legitimos do homem honrado, estão mortos esses corações que só pulsam ao som do metal.

Desgraçada mocidade a que resume toda a sua sciencia na arithmetica; a que unicamente sabe *sommar e diminuir!*

Ao fallar de uma mulher perguntavam os nossos avós :—« *E' honesta?* »

Os nossos paes costumavam já perguntar :—« *E' formosa?* »

Os mancebos da actualidade perguntam simplesmente :—« *E' rica?* »

Aos nossos avoengos parecia-lhes impossivel prescindir da honradez.

Os nossos paes não transigiam muito com a fealdade.

A geração de hoje não concebe que possam equiparar-se a formosura e a pobreza.

Ao fallar de formosura, entenda-se a necessaria para levar até ao casamento.

Portanto, essa parte da mocidade não é tão myope da vida corporal como da vista do coração; e sabe muito que existem bellezas pobres em que a natureza quiz exhaurir o thesouro das graças.

Porém, como o thesouro das graças não póde tirar de apuros, a mocidade renuncia ao titulo de posse legitima.

Isso não tira para que aproveite toda a opportunidade de transformar as bellezas pobres em *pobres bellezas.*

• • •

OS URUBÚS.

Não ha nada neste mundo que não tenha algum prestimo.

Algum tempo ouvimos fallar, e até vimos censuras pela impreusa a respeito da grande quantidade de *urubús* que existiam como aquartellados entre nós, e passeando livremente pelas ruas e praças da cidade; e hoje estão elles tão familiarisados comnosco, que as vezes é preciso enxota-los do caminho para nos dar passagem, recolhendo-se de noute á nossas casas, com a unica differença de ficarem do lado de fóra, como de sentinella aos telhados.

E é a essas aves immundas (que em outros paizes se chamam *corvos*) que a população da cidade deve mais que a todos os empregados da camara municipal, porque são elles os unicos que trabalham incessantemente, e de graça, na limpeza das nossas ruas e praças, livrando-nos da immundicia e dos animaes mortos que por ahi se lançam a qualquer hora do dia.

Por sem duvida, que se não fossem os *urubús*, ha muito que nós teriamos sido assaltados por alguma epidemia, desenvolvida por essas carnes podres atiradas aos monturos, e que dão sustento a tantos centenares dessas aves, já de todo domesticadas.

Tal é o estado em que nos achamos a respeito da limpeza da cidade, que até essas aves, que, por nojentas, nós deveriamos desejar que fossem para bem longe, são as que mais serviços nos prestam, e nos acautelam da peste; pelo menos teem feito mais a pról da salubridade publica do que a camara do governo no presente quatriennio; por isso nunca se diga que ha cousa neste mundo sem prestimo.

Mas para remediar tudo isto ahi está o mez de setembro quasi a bater-nos á porta; e então ver-se-ha com que actividade anda tudo para a eleição de uma nova camara! Porém por causa das duvidas será bom que se não dê cabo dos *urubús*; não deixemos o certo pelo duvidoso : o que elles são já todos sabem, e o que será a camara nova, ninguem o póde saber.

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte :

Diz a *Correspondencia geral* que o principe Alfredo de Inglaterra sahira no dia 4 de Berlin para Wimar, e que depois de alguns dias de demora na Suissa, se embarcará para Lisboa.

O principe Alfredo é o segundo filho da rainha Victoria.

E' cadete de marinha, e faz 20 annos á 6 de agosto proximo.

• • •

Em Liverpool trata-se de offerecer um yacht a Garibaldi.

As classes operarias subscreveram para este presente com 250 £. Havia na cidade 30 ou 40 *gentlemen* dispostos a prefazer a somma.

O proprietario de um yacht á vapor que se offerecia á venda, e que fôra construido para um personagem da nobreza, subscreveu com 50 £.

• • •

Na ultima pagina da partitura da missa que Rossini escreveu ultimamente, o immortal autor do *Guilherme Tell* e do *Satabat-Mater*, escreveu o seguinte :

« Passy, 1363. Bom Deus : Ahi está terminada esta pobresinha missa. E' musica sagrada (de la musique sacré) ou musica maldita (de la sacrée musique) o que acabo de fazer?

Eu tinha nascido para a opera buffa, tu bem o sabes. Escassa sciencia e um pouco de coração, é tudo o que possuo. Bemdito sejaes, pois, e outorgae-me o Paraiso. G. Rossini.

IRMÃAS DE CARIDADE.

No ultimo vapor francez chegaram de França as doze irmãas de caridade, que a benemerita actual administração da Santa Casa mandou contratar para se encarregarem do serviço do hospital.

O alcance desta medida tem de verificar-se em breve tempo. Ha de succeder, talvez entre nós o que tem succedido nas demais partes do Brasil, em que se tem preferido as irmãas de caridade para o serviço dos hospitaes, isto é, queixas surdas de descontentes; mas em compensação muito aceio, muita disciplina, muita economia e muita caridade pelo amor de Deus.

A respeito da medida tomada pela benemerita administração daquelle pio estabelecimento o *Diario da Bahia*, que não póde ser suspeito de ultramontanismo, expressa-se da seguinte fórma :

« No intuito de melhorar o serviço daquelle estabelecimento, não vacillou a mesa em admittir, como se pratica hoje em quasi todos os hospitaes da Europa, como se adoptou no Rio de Janeiro, as irmãas de caridade, que nesse mister sabem prestar valiosissimos serviços pela sua dedicação, zelo, e pela mais admiravel abnegação, de que tem dado provas, como é notorio, nas quadras mais tristes de epidemia.»

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO